



Curso
Auriculopuntura
Auriculoterapia
AURICULOTAPING



Ministrado por
Prof. Jean Luís de Souza
Fisioterapeuta, MS, Eac

Centro Educacional em Saúde Ltda
IPGU
WWW.IPGU.COM.BR
Fone: (34) 3224 1060

Índice

AURICULOTERAPIA,AURICULOPUNTURA E AURICULOTAPING	1
INTRODUÇÃO	1
Pentagrama dos Cinco Elementos.....	3
Tabela de Interrelações dos Cinco Elementos.....	3
INTRODUÇÃO À FILOSOFIA TERAPÊUTICA CHINESA	3
ÂMBITO DE TEORIA CHINESA.....	5
O YIN e o YANG	5
Tabela: Sintomas de Excesso e Insuficiência dos Meridianos.....	6
Os Cinco Elementos/Movimentos.....	6
Fisiologia Energética.....	7
Ciclo de Geração e Dominância.....	7
Pentagrama: Entidades Viscerais/ Matrizes Emocionais.....	8
Patologia/Disfunções Energéticas.....	8
SINTOMATOLOGIA	9
Interrelações dos Meridianos Principais com Pavilhão Auricular	10
O Pavilhão Auricular e os Grandes Meridianos.....	11
Diagnose:	12
O Uso de Classificação no Diagnóstico Tradicional Chinês	12
ACUPUNTURA AURICULAR/AURICULOTERAPIA/AURICULOTAPING.....	14
Definição: Método de Avaliação Diagnose, Terapêutico e Analgésico, de regulação Psíquico Orgânico, através de estímulos no Pavilhão Auricular	14
Somatotopia Auricular: Feto Invertido	14
Reflexo Vásculo Neural (Nogier) na Orelha.....	15
SOMATOTOPIA: Imagem do Feto no Pavilhão Auricular:	16
Visão Somatotópica da Orelha:	16
Somatotopia do Sistema Nervoso Central Digestivo e Urogenital.....	16
Somatotopia segundo Escola Chinesa	17
Relação: Cérebro,Rim,Orelha Segundo a MTC.....	17
Escola Chinesa de Auriculopuntura	18
ANATOMIA AURICULAR	19
Anatomia do Pavilhão Auricular (Anterior).....	20
Anatomia do Pavilhão Auricular (Posterior)	21
Anatomia e Fisiologia:	23
ANATOMIA:.....	24
Relação: Inervação, Zonas de Frequência Fototerapia.....	25
Relação Somatotópica e os Folhetos Embrionários	27
Sistema Sensorio e Músculo-Esquelético	27
Somatotopia Musculoesquelética.....	28
Órgãos Internos e Sistema Endócrino	29
Pontos Semelhantes e Discrepantes	32
SOMATOTOPIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	33

As diferenças no Pavilhão Destro/Sinistro.....	36
O Porquê do Shen Men?	37
ESCOLA FRANCESA	38
Pontos Auriculares de Comando.....	38
PONTOS DE COMANDO	39
Pontos Mestres Escola Francesa	40
PONTOS AURICULARES MESTRES:.....	41
Pontos de Mestres.....	43
Pontos de Mestres.....	47
Outros Pontos que merecem destaque para utilização na Práxis Clínica:.....	48
Pontos de Mestres.....	49
OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE AURICULOTERAPIA/AURICULOPUNTURA.....	50
Diferentes formas de utilização do Sectograma de Marco Romoli.....	51
Pontos de Comando:	51
REVISÃO PONTOS MESTRES.....	52
PONTOS MESTRES:	52
Exercícios de Fixação: A – (Pontos Mestres)	53
Exercícios de Fixação: B – (Pontos de Comando)	54
A Diagnose:	55
Conclusões:	57
Apêndices:.....	59
Escola Francesa: Sistema Musculoesquelético:	59
Escola Francesa – Sistema Endócrino:	60
Escola Francesa - Sistema Nervoso:.....	61
Escola Francesa - Problemas Funcionais:.....	62
Escola Chinesa:.....	63
Escola Chinesa- Sistema Musculoesquelético.....	63
Escola Chinesa- Órgãos Internos e Sistema Endócrino:.....	64
Escola Chinesa – Sistema Nervoso:	65
Escola Chinesa- Problemas Funcionais:	66
AURICULOTAPING: MODERNA ESCOLA CHINESA	67
DISTÚRPIO DE LATERALIDADE	Erro! Indicador não definido.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	70
Apêndice I: Algumas combinações eficazes.....	77
Apêndice II: Figuras relativas as páginas de diagnose.....	81
Apêndice III: Pranchas Cartografias.....	86

- A Direção do Centro Educacional em Saúde – IPGU, não se responsabiliza pelo uso indevido dos conteúdos contidos na presente apostila, se praticadas por pessoas não treinadas ou que não possuam conhecimento em Auriculoterapia, Auriculopuntura e Auriculotaping.
- O conteúdo dessa apostila é propriedade intelectual do Centro Educacional em Saúde-IPGU, não podendo ser reproduzido por qualquer meio, e ou utilizado por pessoas físicas ou jurídicas não autorizadas.
- A marca auriculotaping é patente requerida sob o número 906795354 do Centro Educacional em Saúde-IPGU, não podendo ser utilizada sem autorização expressa e por escrita.

AURICULOTERAPIA, AURICULOPUNTURA E AURICULOTAPING

INTRODUÇÃO

O Homem pode ser visto em muitos aspectos: como alma que habita um corpo físico, como um jogo de reações químicas, como um jogo de campos de força, como uma máquina auto-sustentada por sangue, músculos, tendões, vasos e ossos.

Durante muitos anos a ciência Ocidental proporcionou ao mundo descrições inacreditavelmente detalhadas do organismo humano, atividades glandulares e muitas outras em nível químico/molecular. A forma de funcionamento do corpo físico e de suas partes nunca foi meticulosamente examinada. Como então, um sistema fisiológico, espera igualar ou superar a existência deste formidável corpo de conhecimentos?

Naturalmente a resposta é complexa, mas pode ser entendida se nós, que somos considerados, seres intelectualmente soberanos quisermos entender. Normalmente, embora nosso “conhecimento geral”, ocidentalizado torna muito difícil o pensamento de um homem físico diferente de uma máquina, que pode perder algumas partes, ser consertado e rejuntado. Nosso conhecimento do mundo físico, porém, está distante do avanço do pensamento científico. Nos reinos da física onde diferenciação entre massa e energia perdeu o significado, novamente nós nos deparamos com a premissa básica do pensamento chinês de dois mil anos, propondo que entre o **“Céu e a Terra há apenas leis de energias”**. Aqui nós temos a proposição que diz que, do mais refinado dos elementos, nós possuímos somente a energia e as leis que governam a sua manifestação.

Além disso, a Medicina Tradicional Chinesa (MTC) expressa às duas cargas fundamentais desta energia o yin e o yang, que são considerados como oposto complementares de mesma força. Estas idéias não são pouco conhecidas ao químico e físico moderno. Por causa dessa ênfase na energia intrínseca em lugar da forma exterior, a Filosofia Tradicional Chinesa foi fundada na razão e na interação de forças que governam a saúde humana. A doença foi considerada como sendo um bloqueio ou distorção da energia vital, enquanto que, as causas das doenças são relacionadas com as emoções (causas internas) e com as mudanças climáticas (causas externas).

Neste sistema, a forma exterior tende a ser desconsiderada e é descrita mais em termos da função metafísica do que relacionada como um todo ao homem. No passado, esta atitude foi perpetuada pelos chineses e a falta

concomitante de pesquisas científicas para parear este conhecimento empírico com as relações fisiológicas atuais produziu um pilar teórico obscuro para a mente ocidental. Dois mil anos atrás os processos fisiológicos principais de digestão, filtração do sangue, oxigenação e os efeitos psíquicos - traumáticos, não só foram descritos em detalhes, mas foram citadas suas causas e efeitos, que só estão sendo descobertos agora através de pesquisas. Realmente, qualquer estudante sério, de ambos os sistemas descobrem isso rapidamente, vê que, a diferença para a fisiologia é frequentemente baseada nada mais além de semântica. Mais adiante, em muitas áreas não pode haver nenhuma real discordância, porque também o conhecimento ocidental ainda tem que avançar no seu corpo teórico, para que haja um emparelhamento com o Oriental. Isto se aplica particularmente às relações do homem com seu ambiente e os efeitos fisiopatológicos desencadeados em relação às alterações ambientais.

A prática terapêutica chinesa é intimamente relacionada com a filosofia chinesa, neste sentido é virtualmente impossível separar os dois nas situações clínicas. A diagnose está baseada na compreensão de certas leis que governam a moral do homem como também a saúde física. Os órgãos do corpo humano, na concepção chinesa são considerados como manifestações físicas da energia que também gera o fenômeno natural como a Madeira, Fogo, Metal, Água e a Terra. A homeostasia interna é comparada com o mecanismo de balanceamento que opera mudanças climáticas e sazonais. O diagnóstico não é a nomeação de uma condição específica, mas obstante uma definição do “clima interno”, quer dizer, o estado das energias dentro do homem, a interação ou a falta de comunicação consigo mesmo e com o meio. Os métodos de cura são divididos em quatro seções principais: Herbalismo (Fitoterapia); Práticas Corporais (exercícios internos e externos); espiritual (psicológico) e a intervenção a Acupuntura. Porém, estes métodos são de importância quase secundária a diagnose. Realmente, podem ser frequentemente usados à acupuntura, massagem ou o herbalismo com igual eficiência e na mesma condição, hoje vários recursos de diferentes culturas são reunidos como “Práticas Integrativas e Complementares em Saúde”. Assim, o massagista chinês, ou acupunturista, ou herbalista, usará o mesmo método de prognose e diagnose nos tratamentos, embora com técnicas e recursos diferentes serão dirigidas ao mesmo fim: a restauração da energia interna para os estados naturais, ervas são prescritas usando os mesmos critérios como para seleção, ordenamento dos pontos (ressonadores/ acupontos) de acupuntura.

Pode ser visto então que o estudo da filosofia terapêutica chinesa constitui muito mais que uma diversão nos da especulação teórica. A Filosofia é o sinal posto para a diagnose chinesa e sem isto, o significado de técnicas como herbalismo, massagem, acupuntura, não podem ser entendidos.

Pentagrama dos Cinco Elementos

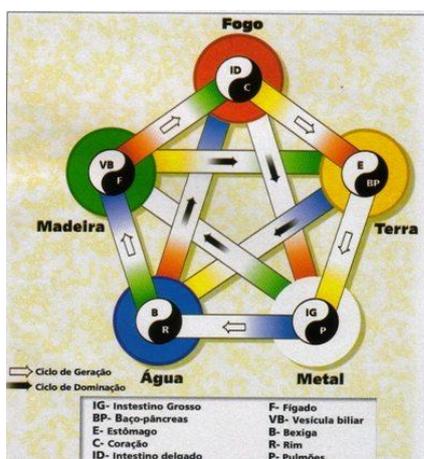


Tabela de Interrelações dos Cinco Elementos

Elementos	Madeira	Fogo	Terra	Metal	Água
Órgãos de Yin	Fígado	Coração	Baço	Pulmão	Rins
Órgãos de Yang	Vesícula	Int. delgado	Estômago	Int. Grosso	Bexiga
Sentidos	Visão	Palavra	Paladar	Olfato	Audição
Nutrição de	Músculos	Vas. Sanguíneo	Carne	Pele	Ossos
Que se expandem em	Unhas	Pigmentos	Lábios	Pêlos do corpo	Cabelos
Emissão de Líquidos	Lágrimas	Suor	Saliva	Muco	Urina
Odores do corpo	Rançoso	Pungente	Fragrante	Corporal	Pútrido
Temperamento associado a	Depressão Raiva	Emoções com altos e baixos Alegria	Obsessão Simpatia	Angústia Pesar	Medo
Sabores	Azedo	Amargo	Doces	Pungente	Salgado
Sons	Grito	Riso	Canto	Choro	Gemido
Perigosos tipos de tempo	Vento	Calor	Umidade	Seca	Frio
Estações	Primavera	Verão	Meio Verão	Outono	Inverno
Cores	Verde/azul	Vermelho	Amarelo	Branco	Preto
Direções	Leste	Sul	Centro	Oeste	Norte
Cereais benéficos	Trigo	Milho miúdo	Centeio	Arroz	Feijão
Carnes benéficas	Galinha	Carneiro	Vaca	Cavalo	Porco

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA TERAPÊUTICA CHINESA

O sistema terapêutico chinês tem muitas características particulares. Ambos, teoria e prática podem localizar caminhos diretos que nos conduzem dos dias modernos à pré-história.

Para entender a terapêutica chinesa, nós devemos estar completamente familiarizados com os muitos aspectos da teoria na qual esta é apoiada. Estes

aspectos colocam grande ênfase na inter-relação do homem com seu ambiente e hábitos. É básico a todo pensamento chinês que o fenômeno da vida é uma série de atividades inter-conectadas (**Lei de Geração/ Lei de Dominação**), que nunca podem ser examinadas ou podem ser tratadas independentemente. Assim o estudo do **HOMEM** completo e as relações externas são a base da prática da diagnose e auto-cura.

O conhecimento de anatomia, fisiologia, neurofisiologia, não é o bastante estudar a localização e funções dos órgãos internos; também é essencial conhecer os mecanismos de intercomunicação pelos meridianos, e como eles se comunicam com o ambiente externo. Nós também temos que estudar como a doença pode viajar de uma parte a outra do corpo e as relações dos órgãos (**Zang/Órgãos; Fu/Vísceras**) durante os períodos de mudança patológica, como também na saúde.

Se nós entendemos que estas interações podem nos permitir controlar o corpo pela manipulação de uma parte ou de um órgão, o estudo destas comunicações internas e externas e inter-relações dos órgãos constituem o objetivo central da teoria chinesa.

Os Meridianos são vias que distribuem as energias dos órgãos para todas as partes do corpo. Estas vias energéticas passam externamente na pele e também profundamente no corpo em conexão com os Órgãos. Embora eles não possuam nenhum anteparo físico equivalente (como nervos, vasos sanguíneos, etc), pesquisas demonstram que uma marcada diminuição da resistência elétrica na pele ao longo destes caminhos “meridianos”. Acupunturistas podem fazer uso de equipamentos eletrônicos e rastrear estes meridianos se encontram os “acupontos de bloqueios” que se mostram como áreas de intensa condutividade micro-elétricas. Estes pontos invariavelmente coincidem com pontos de acupuntura tradicionais usados na terapia.

Acreditamos que a energia cósmica (**QI**) comunica-se com o **HOMEM** pelos meridianos e que patologias são desequilíbrios ou desorganizações da energia dentro de seu meridiano, órgãos ou ambos. A progressão de uma doença é a desorganização das energias em uma sucessão definida de meridianos, pelos mecanismos de geração e ou dominação, ou mesmo contra dominação.

Em todas as ciências nós precisamos de teorias para fenômenos observáveis em um todo coerente. As teorias fundamentais são as interações do **YIN – YANG** e o ciclo dos **CINCO MOVIMENTOS**. Essas duas teorias em combinação explicam para nós as inter-relações encontradas na fisiologia, patologia e psicologia e causa de sua importância na prática clínica. Em conjunto, constituem a base teórica, na qual se apóia todas as técnicas e práticas encontradas na ciência chinesa.

ÂMBITO DE TEORIA CHINESA

De discussões teóricas para a práxis clínica, de prevenção para o tratamento de disfunções e doenças, a terapêutica é centrada ao redor de uma escola de pensamento importante e sem igual. Incluído as relações fundamentais entre o homem e os ambientes sazonais e geográficos. Estas relações são essenciais a todo tecido e órgão importante em nosso corpo, e junto eles formam o corpo da teoria terapêutica chinesa. O estudante de Acupuntura deveria incorporar estas idéias completamente antes de entrar na descrição detalhada da fisiologia, patologia, sintomatologia, diagnose e tratamento.

O YIN e o YANG

Na condição ou propriedade de todo assunto ou coisa, deve haver um par de opostos contrastantes. **Yin e o Yang** são assim a generalização destes dois aspectos antagônicos. Mas opondo-se um ao outro eles são inter-relacionados (opostos mas complementares). Então nós dizemos que a relação entre o **Yin e o Yang** é a oposição para a complementação. Eles podem ser usados para descrever as mudanças e variações em todas as coisas ou propriedades então.

Esta é a teoria de YIN - Yang.

Exemplos na natureza: **yang**, dia, sol, verão, calor...-**YIN**, noite, lua, inverno, frio...

Exemplos nos corpo: yang humano, região dorsal, superior, intestino grosso, estômago, bexiga, vesícula biliar...- Yin, região frontal, inferior, sangue, órgãos, coração, rim, fígado, pulmão.

Exemplos dos sintomas: ativo, forte, quente, seco, progressivo, agudo...yin, passivo, fraco, frio, úmido, crônico, regressivo..

Todas as coisas podem ser postas sob o título de yin e yang. Assim este princípio de **Yin-Yang** é um padrão de classificação para todas as coisas e mudanças.

Tabela: Sintomas de Excesso e Insuficiência dos Meridianos

Meridiano	Sintomas de deficiência de Energia	Sintomas de excesso de Energia
Pulmões	Tosse leve, arrepios	Peito congestionado, capacidade pulmonar reduzida, tosse forte e dolorosa, catarro
Intestino Grosso	Dores e enrijecimento nos ombros e braços, tonteiras e, em certos casos, prisão de ventre	Lábios secos e quebrados, ruídos no tubo digestivo e, em certos casos, prisão de ventre
Estômago	Falta de apetite, pernas fracas, incapacidade de caminhar	Gula, corpo febril, dores na parte externa das pernas
Baço-pâncreas	Avidez por doces, memória fraca, sonolência, gases no estômago e intestino, pernas insensíveis	Apetite inconstante, corpo pesado, freqüentes desejos de repouso
Coração	Depressão ou ansiedade, nos lados do pescoço, nos ombros e braços	Os mesmos sintomas, acompanhados de dores no peito, boca seca, e em certos casos febre
Intestino delgado	Dores nas têmporas, no lado do pescoço, nos ombros e braços	Dores me volta das orelhas ou em um só lado da cabeça, zumbido nos ouvidos
Bexiga	Micção freqüente e em pequenas quantidades, dores na coluna vertebral	Dores nas pernas e na linha da cintura
Rins	Falta de apetite sexual, fraca determinação, impaciência, timidez, tensão na boca, pés frios, zumbido nos ouvidos	Energia anormalmente intensa, dificuldade em parar de trabalhar, zumbido nos ouvidos, urina escura
Circulação-sexualidade	Sono agitado; cheio de sonhos, respiração curta, vertigem, diarreia	Cabeça pesada, dor de cabeça, dor de estômago, sono leve com sonhos, cabeça febril
Triplo-aquecedor	Dores na têmporas, sensação geral de frio e debilidade	Má audição, dores nos membros superiores, orelhas e ombros
Vesícula	Pouca ou nenhuma energia, arrepios, dificuldades em respirar, fraqueza ao andar	Sensação de estômago cheio, cabeça pesada, dores e cólicas nos lados do corpo
Fígado	Falta de controle das pernas, tonteira, olhos facilmente casáveis, temperamento agressivo	Vontade de chorar, irritação, incapacidade de parar de trabalhar até todo o serviço terminar

Os Cinco Elementos/Movimentos

Junto com o princípio de **Yin e Yang**, a **Teoria dos Cinco Elementos/Movimentos** forma a “coluna espinal” da filosofia e terapêutica chinesa.

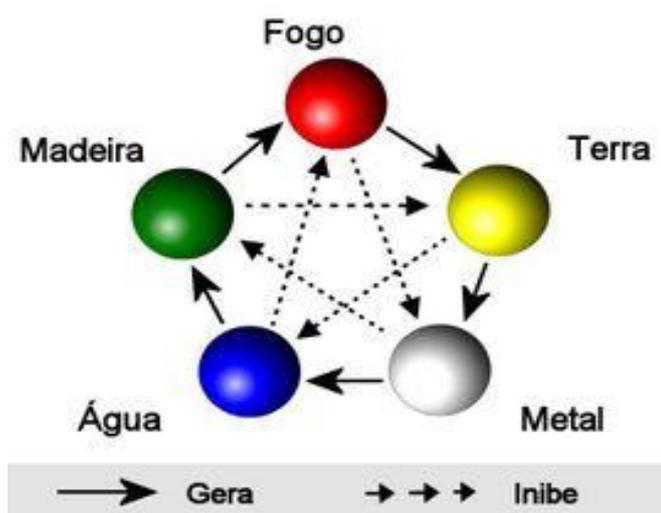
Como o princípio de Yin e Yang, a teoria dos Cinco Elementos emprega as propriedades simbólicas (arquétipos) de cinco substâncias naturais para classificar tudo na Natureza. Este cinco elementos são: **Metal, Água, Madeira, Fogo e Terra**. Mas não é a substância deles em si, mas sim as conotações abstratas que separam as cinco categorias de coisas presentes em toda a Natureza.

Além de classificar todas as coisas, estas cinco categorias mostram também relações complicadas, netas eles podem se ajudar mutuamente ou mutuamente destruir-se. Assim há o ciclo de geração e o ciclo de controle dos **Cinco Elementos**.

Fisiologia Energética

Constitui o estudo das funções dos órgãos e vísceras, atividades emocionais e os ambientes externos (o termo chinês para vísceras é **Fu** e o termo para órgão é **Zang**). Estes nomes serão usados frequentemente neste curso. A Fisiologia Energética Chinesa é representada pelo cinco Zang denominados e seis Fu. Os Fu são a **Bexiga, Intestino Grosso, Intestino Delgado, Vesícula Biliar, Estômago e Triplo Aquecedor**. Eles são encarregados da transformação dos alimentos (inclusive os processos metabólicos de digestão, absorção e excreção, etc), e pertencem ao Yang. Os cinco Zang são: **Coração, Fígado, Baço, Pulmão e Rim**. Eles são órgãos onde a essência é derivada das ações de armazenamento dos Fu, eles pertencem ao YIN. Além dos cinco Zang há ainda outro Zang chamado Circulação e Sexualidade que funciona para proteger o Coração. Assim junto com os outros há seis Zang.

Ciclo de Geração e Dominância



Como uma introdução, a função principal do Zang Fu é a produção de energia(QI) e sangue(XUE) para o corpo. A manifestação de sangue no corpo é Yin e Wei. Assim Yin é responsável para nutrir o corpo e Wei é equivalente aos mecanismos protetores do corpo. E a circulação de todas estas manifestações (energia, sangue, Yin e Wei) segue os canais dos meridianos.

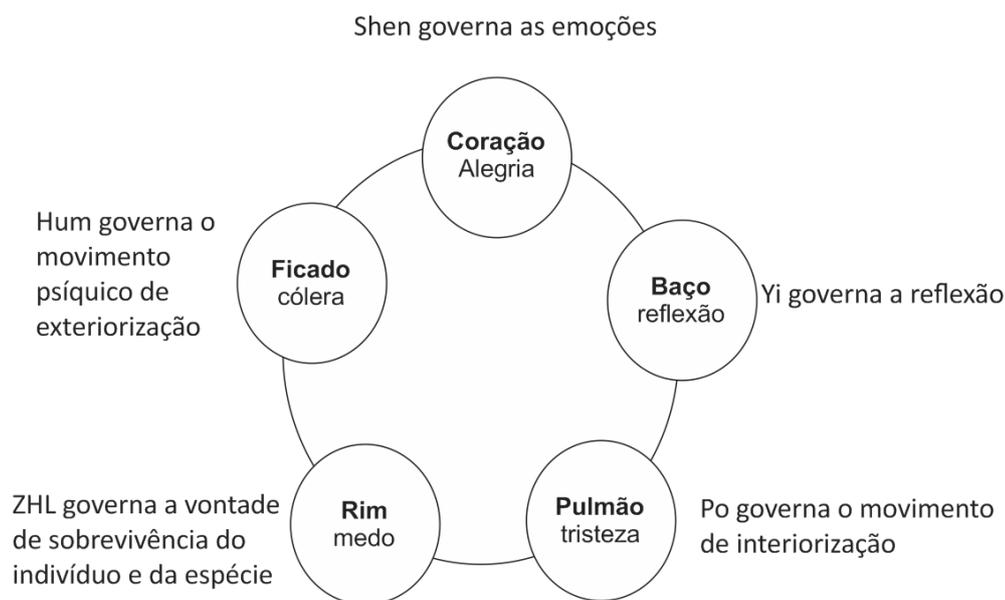
Os meridianos conectam os órgãos com a periferia. Assim eles são os canais de conexão entre todas as partes do corpo humano. O crescimento e desenvolvimento do corpo são dependentes da “irrigação” de tais meridianos. O Triplo Aquecedor ou “SAN JIAO” é derivado da compreensão seguinte de ações digestivas e metabólicas. O (Triplo Aquecedor -SAN JIAO) é concebido como contendo três espaços; anatomicamente equivalente ao tórax, cavidade abdominal e cavidade pélvica, mas além isto nenhuma relação com a fisiologia

Ocidental pode ser feita porque estes três espaços representam mais Função que localização física.

A transformação do alimento segue este ciclo. O alimento atravessa da boca ao Estômago onde será misturado com secreções para formar uma “sopa” digestível. Será aquecido pelas atividades do Aquecedor Inferior e as essências dos alimentos são evaporadas e ascende aos pulmões (Aquecedor Superior). Aqui, a essência associada com ar produz a energia do corpo. Esta energia flui aflora para todas partes do corpo pelos meridianos e sistema vascular. Resíduos dos alimentos movem-se então para baixo para a evacuação.

Embora esta descrição pode, a primeira vista, parecer uma reflexão bastante ingênua, adicionalmente mostra ser uma versão substancialmente equivalente à compreensão de hoje dos procedimentos metabólicos: cardio-respiratórios, digestivos, genito-urinários, e reprodutor.

Pentagrama: Entidades Viscerais/ Matrizes Emocionais



Patologia/Disfunções Energéticas

Embora as causas das disfunções energéticas/doenças sejam numerosas, elas podem ser classificadas segundo a MTC sobre três fatores: **causas externas, internas e outras causas (nem internas, nem externas)**.

Estudando as causas externas, são feitas descrições dos seis males clássicos da MTC, que representam os extremos do clima e como eles afetam o corpo. Outras causas externas são as infecções virais e períodos especiais do ano, quando os mecanismos de defesa do corpo são muito baixos. As causas internas são os excessos de uma das sete emoções que durante um certo

tempo, causam disfunções energéticas/patologias como também mudanças psicológicas. Outras causas, esta terceira classificação abrange várias causas e inclui dieta, fadiga excessiva, venenos, lesões traumáticas, picadas de insetos, mordidas de animais, etc.

SINTOMATOLOGIA

As disfunções energéticas um ou mais aspectos do corpo podem ser afetados:

- 1- As seis manifestações (divisões) de yin-yang
- 2- O superior, médio e inferior (SAN JIAO)
- 3- O YIN QI, energia que reside no sangue e nutre o corpo, gerada pelos Três Aquecedores (SAN JIAO).
- 4- O Wei Qi, energia que guarda o corpo contra ataque externo
- 5- Os Órgãos e Vísceras
- 6- Os Meridianos

Observação:

Podem ser considerados as seis manifestações de YIN e YANG, os seis agrupamentos de órgãos, tecidos, funções e áreas do corpo.

São eles:

- a) Shao YIN
- b) Tai YIN
- c) Jue YIN
- d) Shao YANG
- e) YANG Ming
- f) Tai Yang

Como exemplo o Shao Yin pode representar o coração, rins, ossos, medula, sistema vascular, alegria.

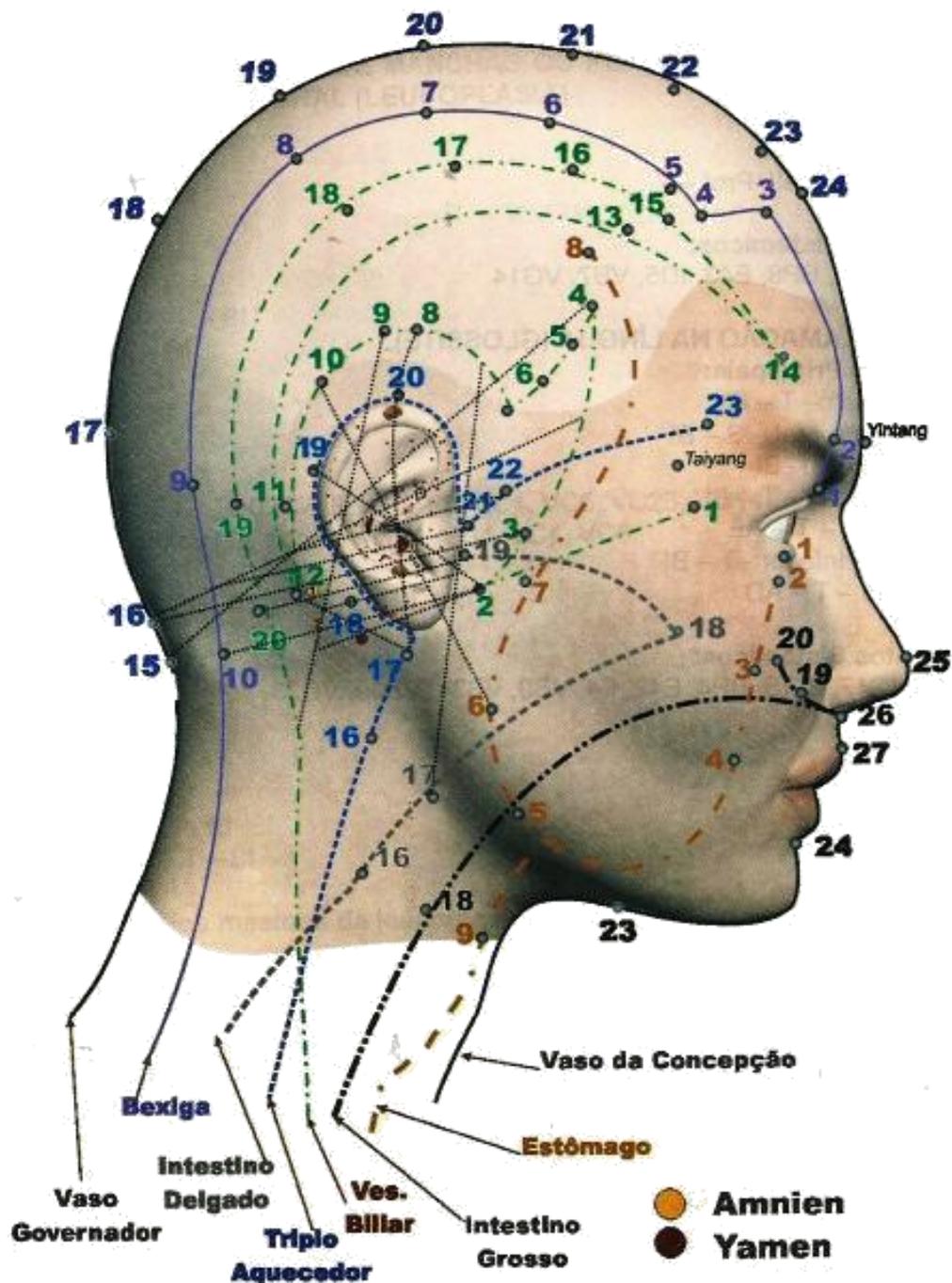
São ainda hoje classificadas as doenças como:

- Yin ou Yang
- Frio ou Quente
- Interno ou Externo
- Hipofunção (XU/Crônico) ou Hiperfunção (SHI/Agudo)

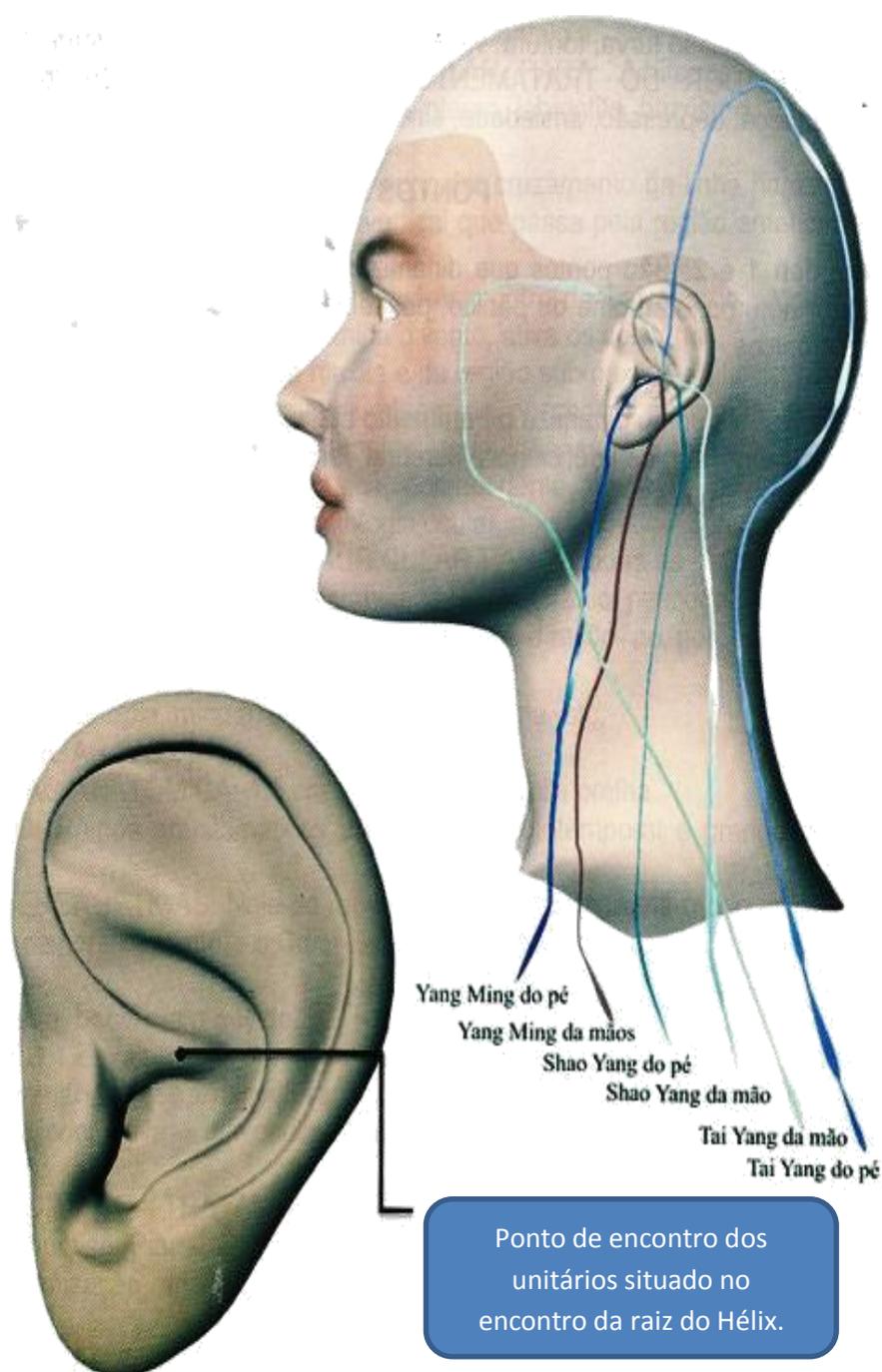
Essa classificação distingue os sintomas para proposta de tratamento após a diagnose para se definir a técnica: **tonificação, sedação, sangria, calor, agulhamento, etc.**

Interrelações dos Meridianos Principais com Pavilhão Auricular

Através de trajetos superficiais diretos ou profundos indiretos, todos os meridianos principais chegam ou conectam o pavilhão auricular.



O Pavilhão Auricular e os Grandes Meridianos



Diagnose:

Os métodos de diagnósticos têm suas bases, no sentido de classificarem o curso da doença:

- a) Observação do paciente
- b) Anamnese pelos 5 elementos
- c) Interrogatório do paciente
- d) Palpação do pulso e outras áreas (Acupunturistas)

Da observação do paciente podemos ver o estado espiritual do paciente, através das expressões faciais, cores, postura e estrutura do corpo, coloração da língua e condições da pele, etc..Da voz podemos notar o nível de energia. Da palpação dos pulsos qualquer anormalidade física dos Zang/Fu. No interrogatório a queixa principal, sinais e sintomas.

O Uso de Classificação no Diagnóstico Tradicional Chinês

O processo de diagnose normalmente começa quando o paciente entra no consultório. O acupunturista treinado, observará muitas coisas durante o pequeno intervalo até o interrogatório formal começar, nesse momento já inicia - se a inspeção, mesmo daquilo que os chinesas denominam **“CONSTITUCIONAL”**. Primeiro há a marcha do paciente pode ser claudicando ou pode segurar a cabeça de uma maneira rígida ou um casaco de uma maneira desajeitada, e assim demonstrar alguns dos problemas.

Porém, há posturas mais sutis, mas da mesma maneira, significativas que o Acupunturista tem que aprender depressa a interpretar corretamente. Entre estes estão às posturas de emoção extrema, como intenso pesar, raiva ou medo. Para a Filosofia Tradicional Chinesa, as emoções são os produtos dos órgãos e se tornarão mais pronunciados quando o órgão estiver doente. Por exemplo, um homem bravo, com raiva terá lesão na energia do Fígado (Gan), com medo nos Rins (Shen), com tristeza no Pulmão (FEI) e assim por diante.

Emoções fortes tirarão frequentemente o corpo de seu equilíbrio normal (Homeostase) e as tensões eventualmente de provocam mudanças patológicas. A postura típica de timidez é defensivamente de ombros protusos a frente. Até mesmo uma fixação secundária como esta pode produzir tensão eventual no tecido circunvizinho e gerar bursites, problemas de garganta, etc.

Naturalmente quando a entrevista começa, outros sinais e sintomas aparecerão. O paciente pode ser questionado, as pulsações dele podem ser sentidas, a coloração dele poder ser observada e assim por diante.

Para a MTC a doença não é definida pelas condições dos sintomas, mas em termos do funcionamento interno entre órgãos e vísceras, vistas através de

observações externas. Em vez de uma ênfase nos sintomas e remoção diretas deles, os sintomas são tratados, mas a ênfase é para o **equilíbrio interno**.

Um exemplo: a gripe pode ser tratada com aspirina, porém a Acupuntura/MTC, esses sintomas particulares podem ser indicativos de hiperatividade nos Intestinos, nos Pulmões, ou ainda uma hipoatividade do Rim.

Naturalmente cada uma destas condições seria tratada diferentemente pela acupuntura. A decisão sobre a localização e tipo da causa da doença e a meta básica da diagnose chinesa. Para facilitar isso, o corpo é dividido em áreas (orifícios) e cada um deles governadas por um dos seis órgãos: Fígado afeta os olhos, Rim afeta os ouvidos, Coração na língua, Baço e Pâncreas na boca e lábios e o nariz é abertura dos Pulmões. Assim essa relação externa é tratada pela MTC através dos Órgãos Internos.

A doença que produz sintomas de hiperfunção é chamada de doença **SHI**, enquanto as doenças com hipofunção são classificadas com **XU**.

Assim uma doença **Xu** não será tratada com métodos que acalmam ou esfriam e uma doença **Shi** não é tratada gerando Calor.

Concluimos:

Para **Shi** usa-se Metal (**FRIO**) Agulhas

Para **Xu** usa-se o Fogo (**Quente**) Moxas.

Ou ponto importante, a ser considerado, e que por si só já pode evidenciar um diagnóstico que é o CONSTITUCIONAL: “25 tipos de homens: **metal, água, madeira, fogo, terra**; com hiper ou hipofunção”.

A diagnose tem significado diferente na terapêutica chinesa:

- 1) Enquanto a contraparte Ocidental se preocupa com definir um grupo de sintomas como doença particular, o Oriente está usando os sintomas como indicadores de **desequilíbrio interno**;
- 2) A terapêutica ocidental trata pelo uso de medicamentos particulares para cada doença. Isto pode e também acontece com terapêutica Oriental, (Herbalismo, por exemplo) mas em um muito grau menos freqüente. Ao invés, a concentração de esforços está em restabelecer a **Homeostase** interna na convicção que uma vez que isto é realizado os sintomas serão removidos. Como uma convicção concomitante, o tradicionalista vê também as doenças como sendo variações em alguns tipos básicos de desequilíbrio.
- 3) A atitude e a vida emocional é gerada e mantida pelos órgãos físicos/energéticos.

ACUPUNTURA

AURICULAR/AURICULOTERAPIA/AURICULOTAPING

Definição: Método de Avaliação Diagnose, Terapêutico e Analgésico, de regulação Psíquico Orgânico, através de estímulos no Pavilhão Auricular

A Auriculoterapia surge nos anos 1950-1951, foram muito importantes para o Francês (Lyon) Paul Nogier, que ficou impressionado com a cicatriz na Anti-hélix de alguns pacientes que em seu consultório surgiram tratados para dor ciática pelos “CURANDEIROS” no sudeste da França.

A história unânime desses pacientes foi rápida recuperação da dor em horas, ou até minutos, depois do tratamento, e uma evidente conexão entre a cauterização e o alívio da dor não podia ser negada.

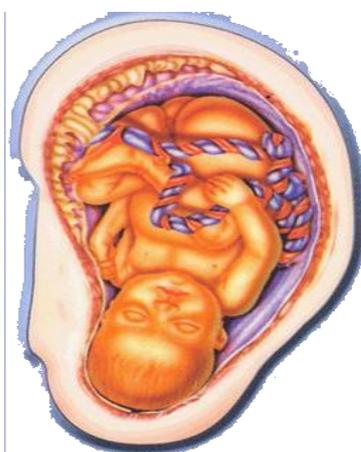
A Auriculopuntura, ou Acupuntura Auricular demonstrou ser efetiva, para o tratamento da dor crônica retirada de narcóticos, tabaco, controle de peso e perda auditiva. Foi ainda relatada para dores musculoesqueléticas e desordens coronárias.

Muitos textos chineses atribuem a descoberta da Acupuntura Auricular para as mesmas fontes históricas que conduziram o desenvolvimento da acupuntura sistêmica.

Usada a mais de 4000 anos atrás para alívio de várias desordens orgânicas. O Nei Ching – Clássico da Medicina Interna do Imperador Amarelo, descreve em 2697 A.C. como os ramos profundos dos meridianos de acupuntura convergem para a orelha, sugerindo a regularização de desordens funcionais relacionadas aos meridianos de acupuntura.

Na atualidade uma base teórica para achados clínicos foi proporcionada por investigações que demonstram que a eletroacupuntura auricular produz liberação de endorfinas e ACTH.

Somatotopia Auricular: Feto Invertido



Uma problemática são as diferenças somatotópica de cartografias chinesas e as desenvolvidas na Europa. Porém, até a Revolução Cultural Chinesa nos anos 50, não haviam, qualquer publicação do mapa de somatotopia Oriental do pavilhão auricular, que é presentemente usado na China. Os Europeus atribuem, os atuais mapas chineses de acupuntura auricular, a descoberta originada com o trabalho de Paul Nogier na França, com nuances da Filosofia Tradicional Chinesa.

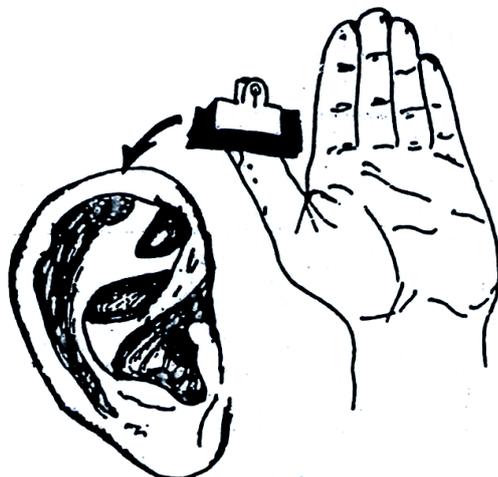
Com suas pesquisas através do Reflexo Vásculo Neural e Reflexo Aurículo-Cardíaco, Nogier foi construindo seu trabalho e criou a Auriculoterapia, com bases neurofisiológicas e reflexas de somatotopia com pavilhão auricular representando o feto em posição invertida.

Nogier passou a ver a aurícula como um homúnculo, bem parecido com o feto invertido, com a cabeça orientada para a parte auricular mais baixa do lóbulo, e os pés para a extremidade superior da orelha e o corpo entre ambas.

Alguns autores atribuem a descoberta de Nogier à leitura de alguns textos chineses antigos, que poderiam ter descrito o padrão de somatotopia auricular, ou para trabalhos de outros pesquisadores europeus, mas não existe nenhuma evidência publicada que esse conhecimento já exista, sabe-se que Nogier tinha sido previamente treinado nas técnicas de acupuntura sistêmica.

Nogier apresentou seus primeiros achados com Auriculoterapia nos anos 50, para a Sociedade Francesa de Acupuntura. Dessa reunião, o trabalho de Nogier foi traduzido em alemão e em um trabalho de Nogier foi traduzido em alemão para publicação em diário de acupuntura internacional. Acredita-se que após essa publicação em alemão, que o padrão de feto invertido de Nogier foi traduzido para o Chinês. Entretanto, uma vez conhecido o conceito, os chineses conduziram investigações muito completas e sistemáticas em seu próprio modelo.

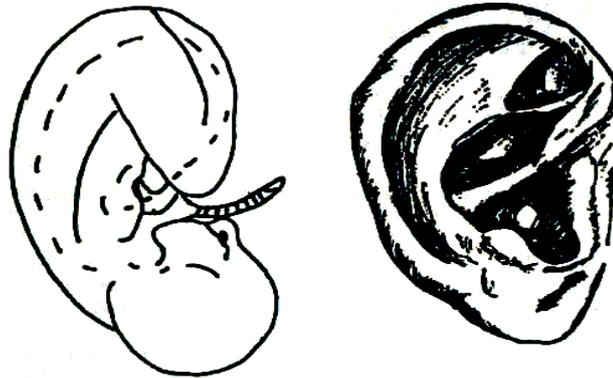
Reflexo Vásculo Neural (Nogier) na Orelha



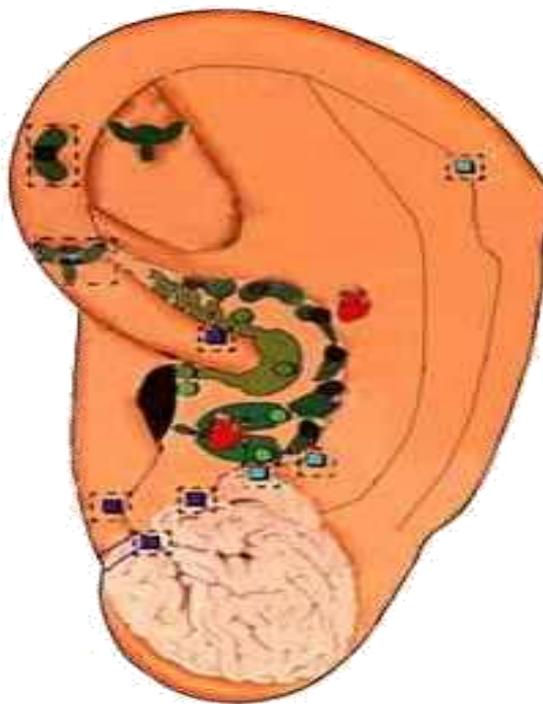
SOMATOTOPIA: Imagem do Feto no Pavilhão Auricular:

Visão Somatotópica da Orelha:

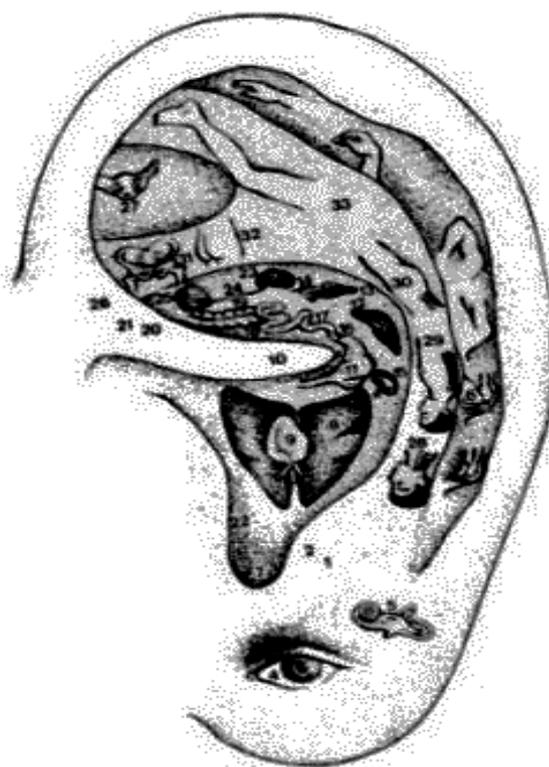
É fundamental o conhecimento da anatomia da pavilhão auricular para avaliação, diagnose, seleção dos pontos auriculares e tratamento pelo pavilhão auricular e para manter a efetiva relação somatotópica.



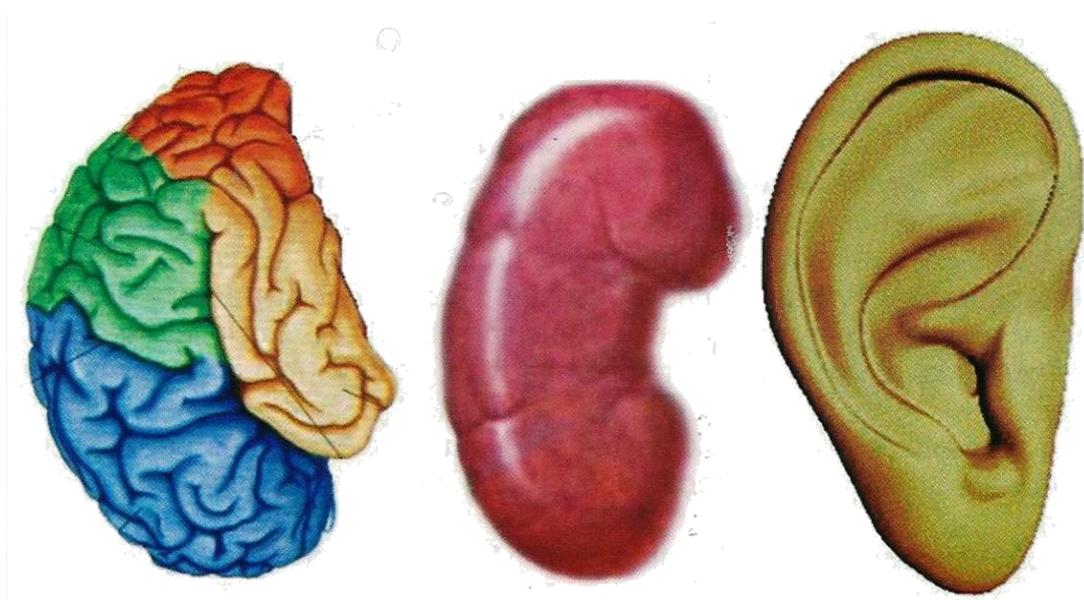
Somatopia do Sistema Nervoso Central Digestivo e Urogenital



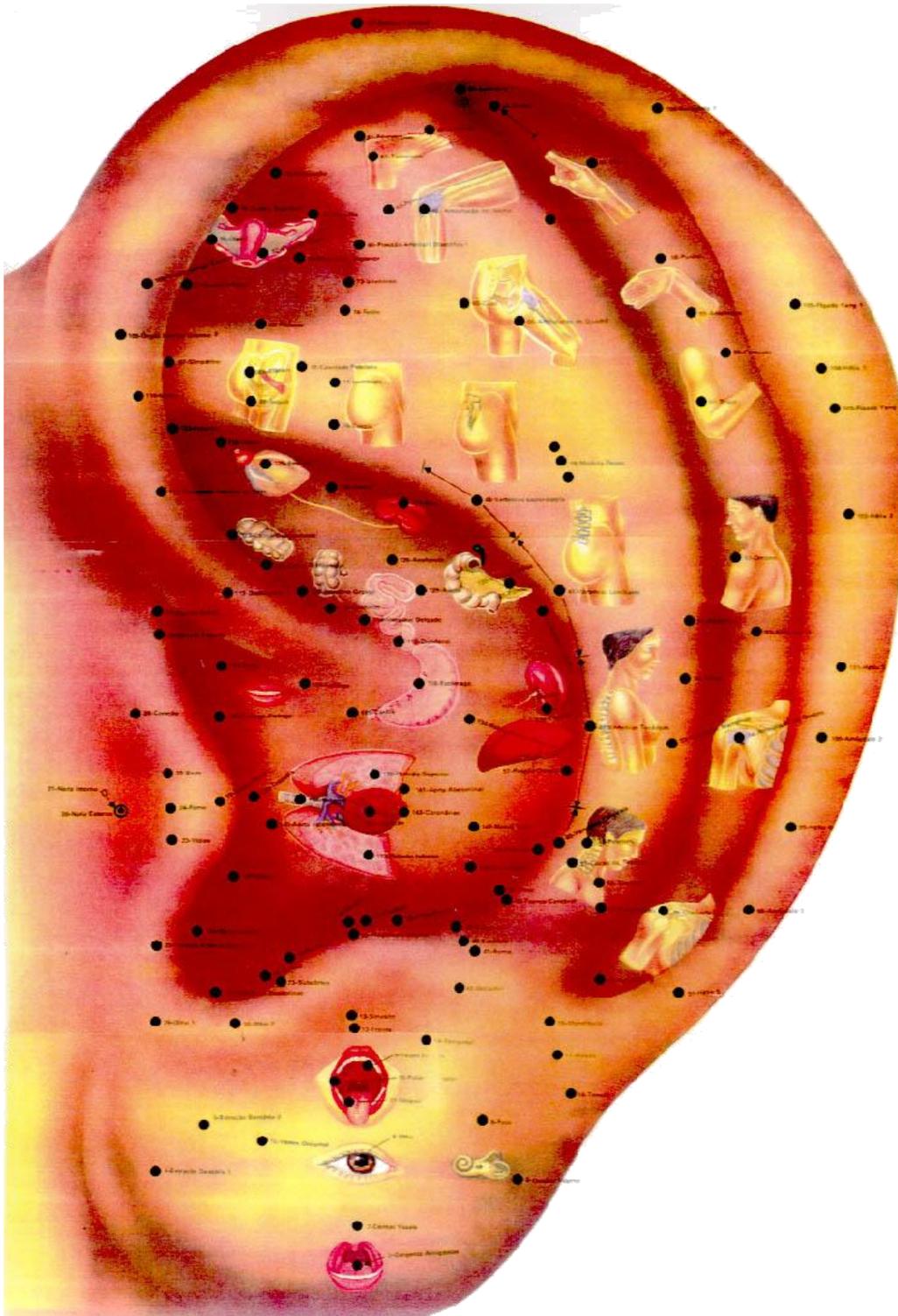
Somatotopia segundo Escola Chinesa



Relação: Cérebro, Rim, Orelha Segundo a MTC



Escola Chinesa de Auriculopuntura



O diagnóstico e o valor terapêutico dos mapas com padrão de feto invertido na orelha de mais de 2.000 casos clínicos pelo hospital do Exército de Libertação do Povo em Pequim. Eles conduziram a verificação significativa da conceitualização da somatotopia auricular e apontam pontos adicionais que não estão presentes nos mapas auriculares de Nogier.

Determinar de que é o crédito por descobrir o sistema do reflexo somatotópico na orelha é mais que interesse acadêmico. Enquanto basicamente semelhantes, existem diferenças importantes entre os mapas auriculares de Nogier e os formulados por achados clínicos na China. Quem utiliza esses mapas, se encontra em confusão, qual mapa deve ser utilizado? É possível que algumas discrepâncias, entre os mapas de Nogier e Chineses, se relacionam com problemas de tradução de um idioma para outro, para transcrições sem exatidão dos desenhos da orelha, ou para a descoberta independente de aspectos diferentes do mesmo sistema.

Os mapas não foram descritos somente pós experimentações clínicas e teóricas, mas pesquisas na Universidade da Califórnia, promoveram controle científico às técnicas usadas no diagnóstico auricular. Esses métodos são baseados na observação de que quando há deficiência orgânica ou desconforto em certa parte do corpo, há um aumento na sensibilidade para palpação e uma diminuição da resistência eletrodérmica na pele no ponto correspondente no pavilhão auricular. Às vezes há mudanças dermatológicas como vermelhidão, pontos brancos, espinhas, cravos. O tratamento desses pontos leva a um alívio imediato do desconforto ou a diminuição da sensação na parte correspondente do corpo.

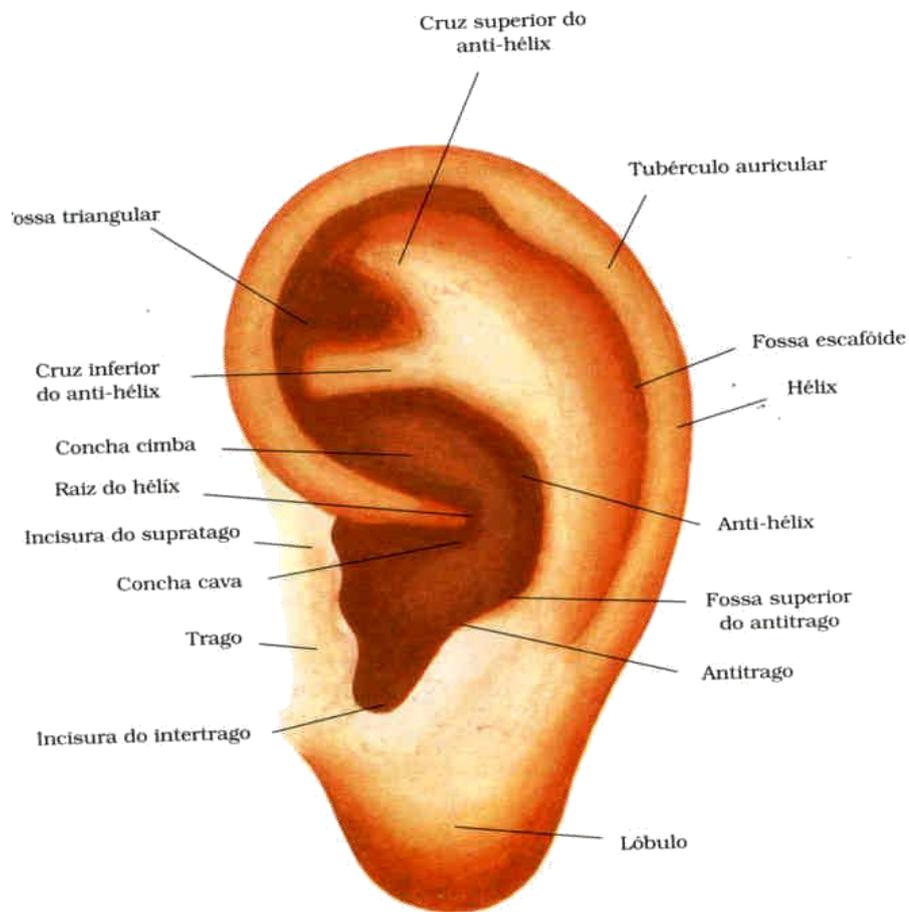
Esse tratamento pode ser utilizado, agulhas filiformes, agulhas semi-permanentes, sementes, esferas, magnetos, entre outros.

ANATOMIA AURICULAR

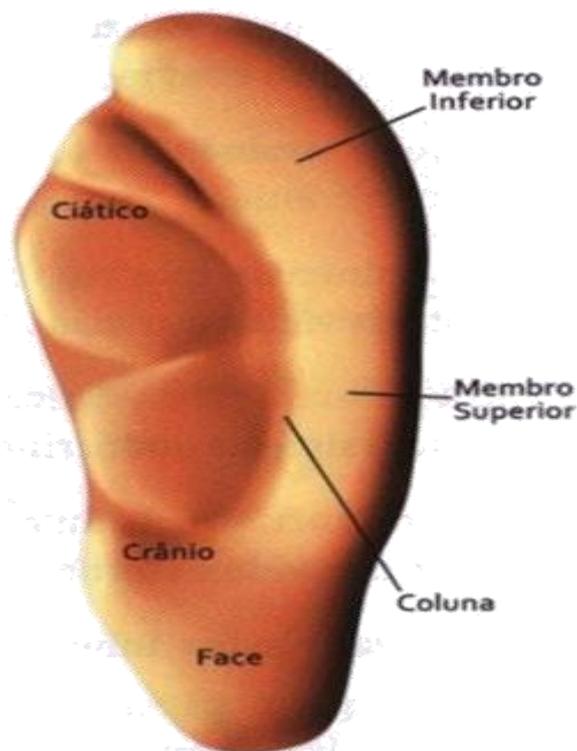
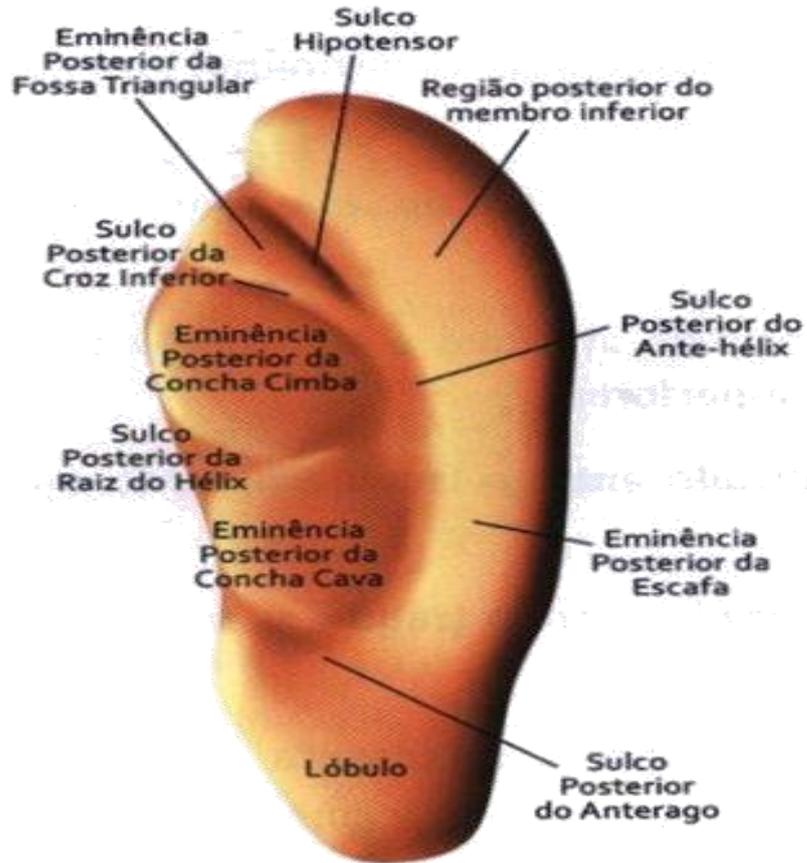
São essas as estruturas anatômicas da orelha:

Hélix, Raiz do Hélix, Hélix Ascendente, Hélix Descendente, Sulco Hélico Lobular, Lóbulo, Tragus, Anti Tragus, Ponte Intertragiana, Anti Hélix, Cruz Superior do Anti-Hélix, Cruz Superior do Anti-Hélix, Fosseta Triangular, Concha Superior (Cimba) Concha Inferior (Cava), Escafa.

Anatomia do Pavilhão Auricular (Anterior)



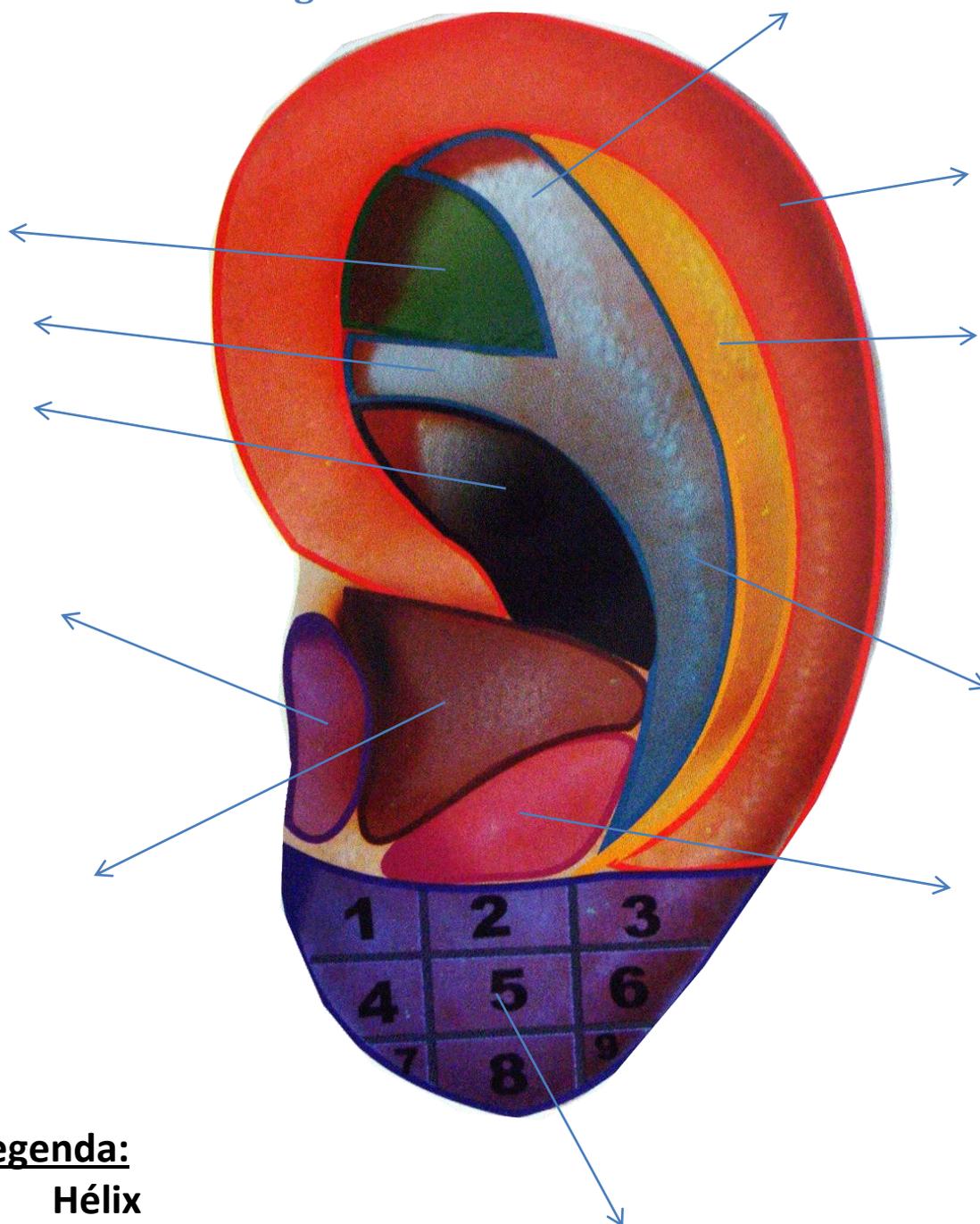
Anatomia do Pavilhão Auricular (Posterior)



Descrição das regiões anatômicas do pavilhão auricular

- Hélix – eminência mais externa da orelha, circunda a periferia do pavilhão, dando-lhe o formato ovoide, e possui pontos de ação anti-inflamatória.
- Raiz do hélice – eminência que nasce no centro da orelha, dá origem ao hélix e representa o diafragma.
- Ante-hélix – eminência que fica à frente do hélix, bifurca-se em forma de cruz e representa a coluna vertebral.
- Cruz superior – eminência da bifurcação superior do ante-hélix, representa o membro inferior.
- Cruz inferior – eminência da bifurcação inferior do ante-hélix, representa a inervação do membro inferior.
- Fossa triangular – sulco localizado entre a cruz superior e inferior do ante-hélix, representa a cavidade abdominal.
- Escafa – sulco localizado entre a hélix e o ante-hélix, representa o membro superior.
- Lóbulo – estrutura localizada na extremidade inferior da orelha, formada de tecido adiposo e representa a face.
- Antitrigo – eminência localizada entre o lóbulo e o anti-hélix, representa o crânio.
- Trago – eminência que recobre o orifício auditivo e se funde à face, representa o sistema endócrino.
- Incisura intertrágica – sulco localizado entre o trago e o antitrigo, representa o sistema endócrino.
- Incisura supratrágica – sulco localizado entre o trago e o anti-hélix, representa o ouvido externo.
- Concha cava – sulco inferior à raiz do hélix, representa a cavidade torácica.
- Concha cimba – sulco superior à raiz do hélix, representa a cavidade abdominal.
- Periferia da raiz do hélix – região que circunda toda a raiz do hélix, representa o sistema digestivo.

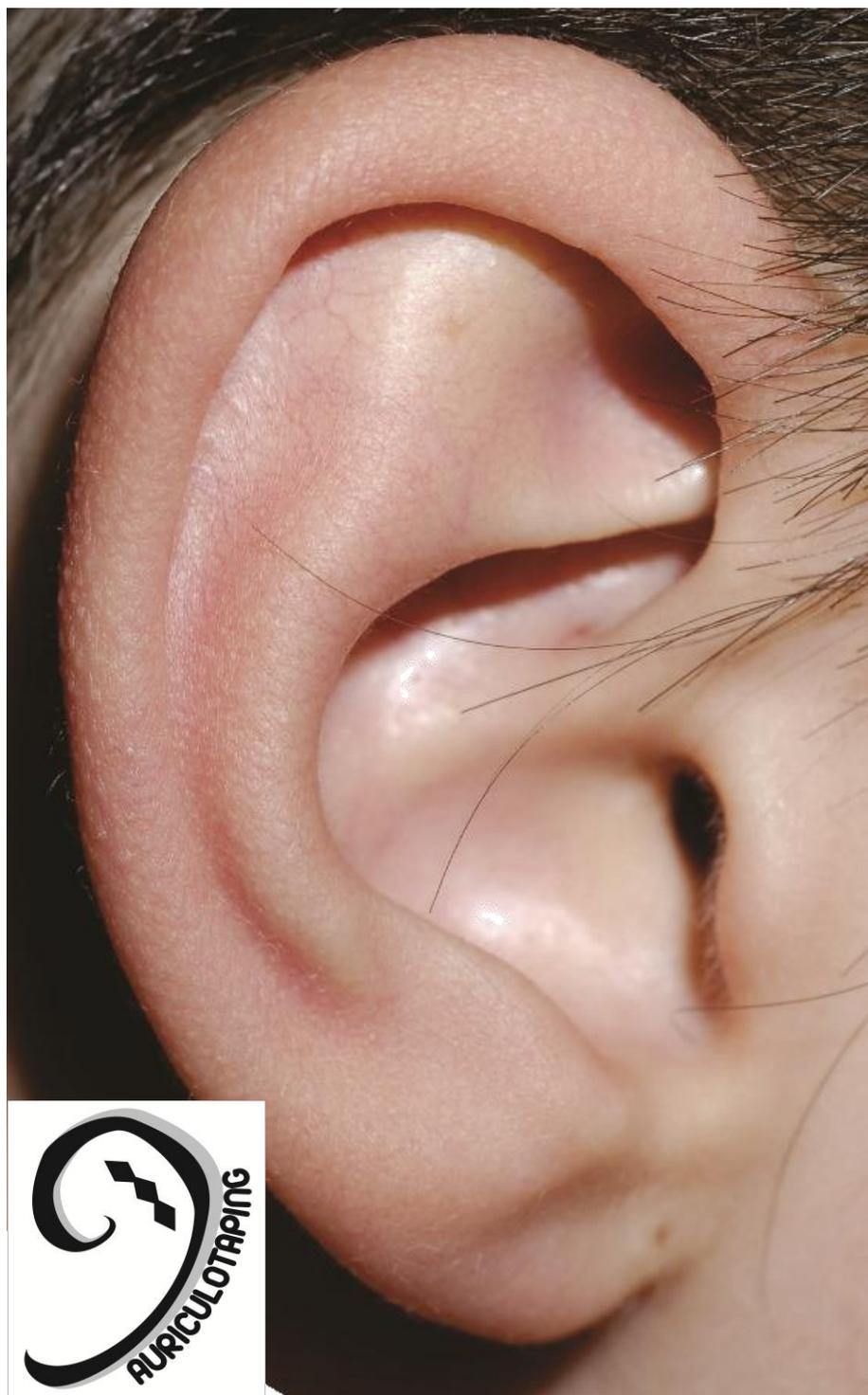
Anatomia e Fisiologia:



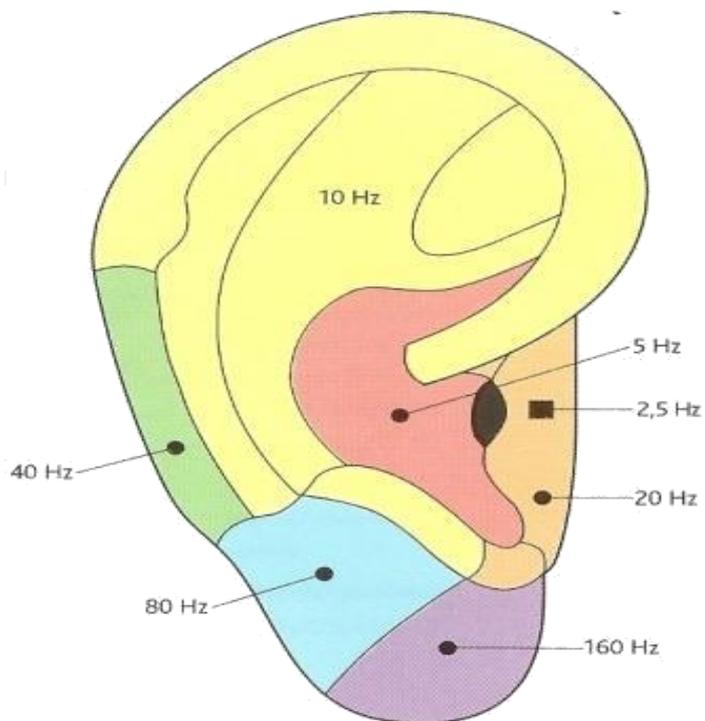
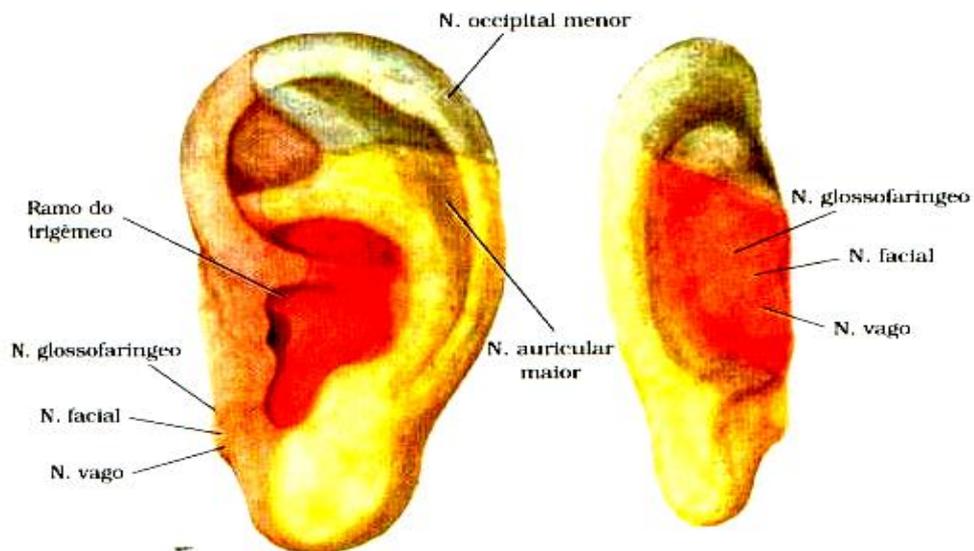
Legenda:

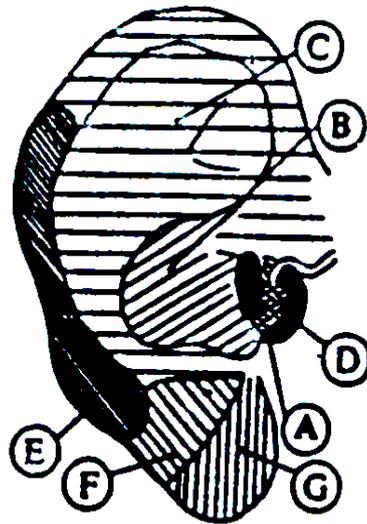
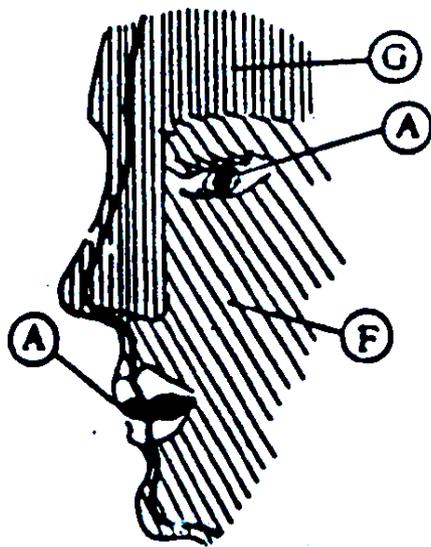
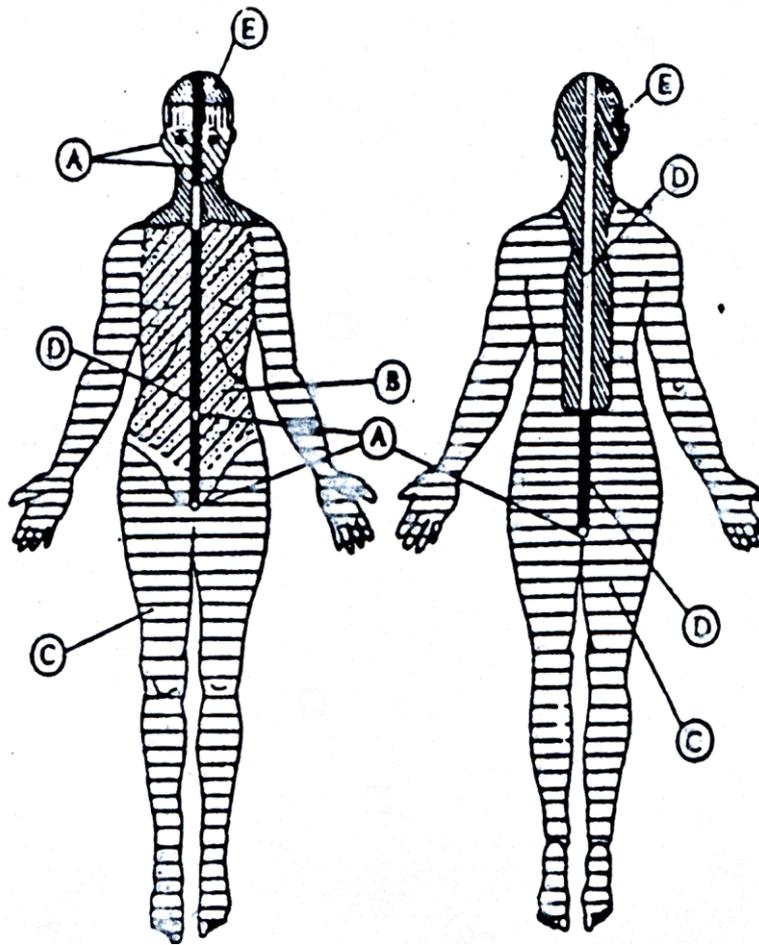
- Hélix
- Ante-Hélix
- Fossa Triangular
- Concha Cimba
- Concha Cava
- Tragus
- Ante-tragus
- Escafa
- Lóbulo

ANATOMIA:

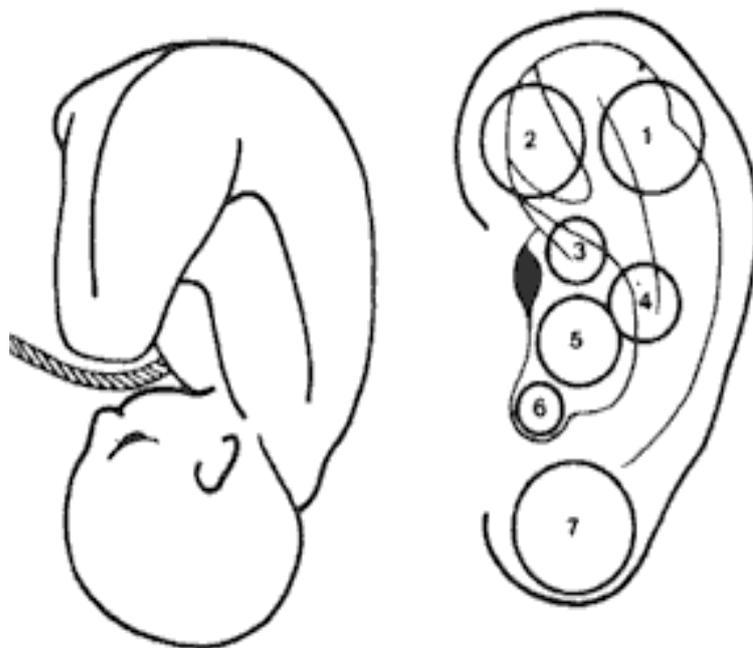


Relação: Inervação, Zonas de Frequência, Fototerapia





Relação Somatotópica e os Folhetos Embrionários



Sistema Sensorio e Músculo-Esquelético

A representação da estrutura do esqueleto e da musculatura é descrita na aurícula como uma pessoa de cabeça para baixo em ambas as cartografias auriculares Chinesas e de Nogier (Francesa).

A face se localiza no Lóbulo; o Crânio no Antítrego; a coluna vertebral no corpo da Anti- Hélix; o ombro, braço e a mão na Fossa Escafóide; os pés no ramo Superior da Anti-Hélix ou Fossa Triangular. Porém, existem diferenças entre os dois sistemas dentro deste padrão correspondente global.

A coluna vertebral em ambos os sistemas começa com vértebras Cervicais na parte inferior da Cauda do anti-Hélix. No campo Chinês, as Vértebras Torácicas são localizadas um terço para cima do Anti-Hélix, e a Vértebra Lombar outro terço a frente. Os mapas de Nogier estendem as Vértebras Cervicais a meia distância superior a Cauda da Anti-Hélix, e as Vértebras Lombares e Sacrais dividem o Ramo Inferior onde estão localizados igualmente.

Um problema desconcertante com o sistema de acupuntura auricular músculo-esquelético da Escola Chinesa é que em alguns mapas, a coluna vertebral é representada ao longo da borda exterior da Anti-Hélix, se aproximando da Fossa Escafóide, considerando que em outros quadros é achada ao longo da borda interna do Anti-Hélice, sobre a Concha. Nogier desenha conforme a visão anterior. É encontrada a Garganta, o Tórax e

Abdômen, no sistema de Nogier correspondentes nos aspectos exteriores do Anti-Hélix, respectivamente oposto a Vértebra Cervical, Torácica, e Lombar.

Conteúdos adicionais de Nogier, correlacionam a superfície anterior da aurícula representando os aspectos sensórios do corpo e a superfície posterior da orelha imediatamente opostas à aqueles pontos correspondentes ao aspectos motor daquela mesma área no corpo.

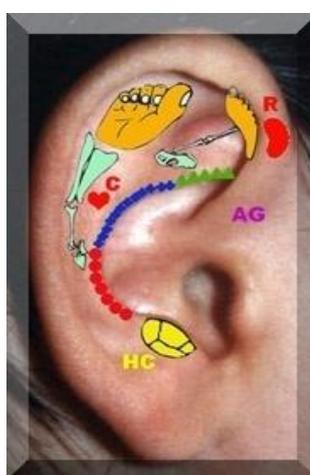
Os Dedos, Mão, Punho, Cotovelo e Ombro são localizados na Fossa Escafóide na orelha da Escola Chinesa são basicamente idênticas nas cartografias de Nogier. Os pontos auriculares que correspondem aos membros inferiores do corpo, porém, são distintamente dissimilares nestes dois sistemas. Nas cartografias Chinesas, o Quadril, Joelho e Pé estão localizados em terços iguais do Ramo Superior da Anti Hélix.

Em contraste, os mapas feitos por Nogier colocam a Perna completamente dentro da Fossa Triangular, com o Quadril no topo do Triângulo e os Dedos do Pé na borda medial do Hélix.

Os dois sistemas não diferem com respeito à cabeça. As regiões Occipitais, Temporais e Frontais do Crânio utilizadas em tratamentos de acupuntura auricular para o controle de enxaquecas, são alinhadas lateralmente ao longo do Antitrago na cartografia Chinesa e de Nogier. Semelhanças também em relação a Mandíbula à porção superior externa do lóbulo, a Orelha externa abaixo no lóbulo, e o Olho ao centro do Lóbulo. O mapa Chinês tem dois pontos adicionais que representam o olho na goteira Antitragal e coloca o nariz no Trago.

No sistema de Nogier, há zonas principais no Lóbulo usadas para controlar processos sensórios diferentes, inclusive as sensações de Visão, Audição, Olfacção e Toque. Estes pontos de controle são usados para tratar desordens neurológicas dos diferentes sistemas sensórios.

Somatotopia Musculoesquelética



Órgãos Internos e Sistema Endócrino

Na maior parte, os padrões de somatotopia dos mapas chineses que indicam a localização dos órgãos internos são bem parecidos aos mapas auriculares de Nogier. Conforme o desenho do homúnculo invertido, os órgãos abdominais da Concha Superior (Cimba). A área digestiva é representada no assoalho da Concha. No sistema Chinês e de Nogier, a boca é achada na Concha Inferior, próxima a abertura do Canal Auricular. Fazendo uma circunferência ao redor da Raiz do Hélix, da Concha Inferior e Superior é localizado o Esôfago, Estômago, Duodeno, Intestinos Delgado e Grosso. São localizados o Reto, Ânus, e Órgãos Genitais Externos no assoalho da Hélice adjacente a face.

Outros órgãos abdominais que são localizadas semelhantemente nas cartografias auriculares Chinesas e de Nogier e incluem: O Ureter, Bexiga, Pâncreas e Fígado, todos localizados na Concha Superior. Órgãos Torácicos que apresentam representação auricular correspondente idêntica no Chinês e em Nogier incluem Traquéia e Pulmões na Concha Inferior.

Porém são achados três órgãos internos em localização muito diferentes nestas duas Escolas e sistemas de somatotopia. Nas cartografias Chinesas, o Coração é localizado com outros órgãos torácicos na Concha Inferior. **Porém para Nogier, que não concorda, porque somente órgãos derivados da Endoderme se encontram na Concha. Ele aponta que o Coração é originado da Mesoderme, e por isso o coloca no nível vertebral torácico da Anti-Hélix.** A cartografia Chinesa mostra o Rim localizado na Concha Superior, se aproximando de outros órgãos abdominais. Já Nogier colocou o rim debaixo da borda interna do Hélix. O último ponto de distinção, entre as cartografias é o Baço, que é localizado nos mapas Chineses na Concha Inferior abaixo da localização do Fígado, mas nos mapas da Escola Francesa (Nogier), na Concha Superior, próximo ao Intestino Delgado. O mapa de Acupuntura Auricular (Chinês)- Auriculopuntura mostra certos órgãos internos com representações nos cumes exteriores da orelha, além dos pontos localizados na Concha. Uma série de pontos se expande para fora ao longo do Hélix - Exterior e são usados para tratar as Amígdalas e o Fígado e mais alguns pontos são localizados na Fossa Escafóide (Escafa). Nenhum destes pontos são relatados nos mapas auriculares de Nogier, que substancia sua Escola basicamente em **7 pontos de Comando e 30 pontos Mestres**, que foram acrescentados depois da década de 50 com estudos de Raphael Nogier (seu filho).

As glândulas endócrinas que são reguladas pela Pituitária anterior como uma glândula mestre, são representadas em superfícies verticais da orelha em ambos os sistemas auriculares. O ponto Chinês nomeado Secreção Interna parece, por seu nome e sua função, representar a liberação geral de Hormônios

endócrinos no sangue. Este ponto é localizado na Parede da Goteira Antitragal (Ponte Intertragiana).

Localizados nessa mesma área, estão pontos específicos descritos por Nogier (Escola Francesa) relacionados a liberação de Hormônios Pituitários. Hormônios específicos das Glândulas Endócrinas, e este sistema de controle é representado na área da Goteira Antitragal pelo ponto Adrenal, Tireóide, e o ponto Genital. Esses pontos diferentes não representam as glândulas endócrinas respectivamente, mas eles representam os Hormônios Pituitários que controlam essas glândulas. Tratando o ponto Genital, temos correspondências à ativação de Hormônios Gonotróficos que induzem os ovários que induzem os ovários ou testículos a liberar hormônios sexuais. É interesse que na mesma Parede de Área do Antitrago onde Nogier coloca o ponto Genital, a cartografia Chinesa mostra a localização do Ovário e pontos do Testículos.

As **Glândulas Endócrinas** são representadas nos mapas auriculares de Nogier, como pontos organizados na Parede da Anti-Hélix. Porém, em alguns casos, esses pontos não correspondem necessariamente à glândula endócrina particular, mas ao Gânglio Paravertebral, ou as fibras dos nervos simpáticos que controlam aquela glândula. Embora exista um ponto Genital na Parede da Anti-Hélix, a representação do Ovário e Testículos é localizada abaixo do ramo ascendente do Hélix. Como apontado previamente, o lugar na cartografia Chinesa desses órgãos sexuais se localiza internamente na Parede do Antitrago. Em ambas as cartografias, os Órgãos genitais Externos são localizados na parte do Hélix que transeccionada pelo Ramo Inferior do Anti-Hélix. A localização do mapa Chinês da Glândula Adrenal no Trago, a Glândula Salivar no Antitrago, e as Glândulas Tireóides e Mamárias na Anti-Hélix.

A porção da superfície elevada da Cauda do Hélix é relacionada por Nogier à Medula Espinhal, novamente uma orientação invertida, com o nível cervical direcionada para o Lóbulo. A divisão Parassimpática do SNA (Sistema Nervoso Autônomo) é localizada por Nogier na borda Interna da concha Inferior. As Fibras Nervosas Sacrais da divisão Parassimpática estendem-se acima sobre o Hélix, as Fibras dos Nervos Cranianos desce abaixo do Lóbulo, e o Nervo Vago estende-se na concha e representa a inervação Vagal dos Órgãos Internos.

Os níveis do Tronco Encefálico e do Córtex, no SNC (Sistema Nervoso Central) são representados nas cartografias de Nogier como um agrupamento de pontos localizados no Antitrago e Lóbulo. Os pontos auriculares que correspondem ao Bulbo, Ponte, e Núcleo Trigemial, localizam-se ao longo do Bordo do Lóbulo (Exterior), enquanto o Tálamo que no cérebro conecta o Tronco Cefálico ao Córtex Cerebral, é localizado na Parede do Antitrago. São localizados os Lobos dos Hemisférios Cerebrais no Lóbulo da Orelha, com o

Lobo Frontal na região inferior do Lóbulo, o Lobo Occipital na porção exterior do Antitrigo, e são localizados os Lobos Parietais e Temporais entre eles. O Cerebelo se localiza nas superfícies posteriores e anteriores da aurícula, bem próximo da localização do Lóbulo Occipital. As únicas partes restantes do SNC que não aparecem nas Zonas do Antitrigo/Lóbulo são as representações do Corpo Caloso na superfície do Trigo e a Formação Reticular debaixo da Superfície do Antitrigo.

Problemas Gerais e Funcionais:

Tanto a Escola Chinesa, quanto a Francesa, encontram-se pontos que não se relacionam com uma parte do corpo, mas sim com uma desordem física, psicológica, ou um sintoma.

Um ponto importante descoberto pelos chineses é o **“SHEN MEN”** ou **(Portão Divino/Porta da Alma)**, que tem indicação para dores, tensão, ansiedade, imunológica, Nogier o inclui em sua cartografia como **Ponto Milagroso “Wonder Point”**.

O **Ponto Zero (Diafragma)**, descoberto por Nogier em um entalhe em alto relevo na raiz do Hélix, é semelhante e efetivo, sendo um ponto de Comando, aliviando muitos sintomas como o **“Shen Men”**, que foi incorporado a **Subcortex (Tálamo)** e **Glandulares (Hormônios Pituitários)**, são alguns dos Pontos denominados de Comando.

O mapa de acupuntura auricular chinês, mostra vários pontos na Fossa Triangular para alívio de distúrbios específicos, com pontos adicionais localizados em outras áreas da orelha. A exemplo no Tragus inferior para reduzir a pressão arterial, no ápice do Antitrigo para aliviar a Asma (**Ping Chuan**), e na Concha Inferior para tratar **Hepatite**. Outros pontos chineses incluem **Lombalgia**, ponto no Anti-Hélix, **Urticária** na Fossa Escafóide, **Neurastenia** no Lóbulo. O **Ponto da FOME** no trago é frequentemente efetivo para controlar problemas de peso (**diminuição do apetite**) e o **Ponto de Analgesia Dental**, no Lóbulo para alívio da dor produzida em procedimentos dentais.

Um grupo completamente diferente de pontos de tratamento funcionais foi desenvolvido por Nogier e seus colaboradores. Além do **“Wonder Point”**, **Ponto Zero, Tálamo, e Zona pituitária**, outros pontos mestres do sistema de Nogier incluem **Omega 2** na Hélix, **Omega 1** na Concha Superior, **Mestre Omega e Mestre Sensorial** no Lóbulo e **Mestre Oscilação** no trago. O ponto **Váliun, no Trago Inferior**, usado para produzir relaxamento, está em uma localização semelhante ao Ponto Chinês para diminuir pressão alta. Nogier localizou um ponto diferente para reduzir pressão alta, o Ponto Maravilhoso na Concha. O mapa auricular Chinês de Nogier mostra um ponto no Ápice do Hélix para controlar alergias, embora, nos mapas de Nogier este ponto está no lado inferior da Hélix.

Vários pontos auriculares são usados no tratamento de distúrbios psicológicos; o **Ponto Psicossomático**, e o **Ponto da Preocupação** nos mapas auriculares de Nogier, que aparecem na mesma área do Lóbulo que representa o **Lobo Frontal**. Além disso, eles correspondem a localização do **Ponto da Neurastenia** Chinês. O **Ponto Psicoterápico** na Hélix coincide curiosamente com a localização da representação auricular dos **Órgãos Genitais Externos**.

Existem dois pontos relacionados à sexualidade:

Estimulação Sexual, no Trago Superior: aumenta a libido

Controle Sexual, na Cauda Inferior do Hélix que diminui a libido

Outras observações importantes são as linhas de **Dobra de Tensão no Lóbulo** foi derivada de estudos clínicos que demonstram que a **tensão, hipertensão e problemas coronários** são relacionados à ocorrência desta dobra no lóbulo da orelha, e ou distúrbios degenerativos do Sistema Nervoso Central (SNC).

Pontos Semelhantes e Discrepantes

Podemos notar as semelhanças e as diferenças entre a acupuntura auricular sistêmica desenvolvida na China e a formulada por Paul Nogier, na França. As representações da face, cabeça, corpo, braços e a maioria dos órgãos internos foram localizados em posições quase idênticas na orelha. As diferenças mais distintas entre os quadros auriculares, Chinês e de Nogier, relacionam-se à colocação de pontos que representam a coluna vertebral, Pernas e Pés, o Coração, O rim, o Baço, Glândula Adrenal, e a maioria do Sistema Nervoso. O que pode permanecer somente especulativo são as razões para estas discrepâncias.

Porque Nogier parece ter feito as descobertas originais do sistema de somatotopia auricular, há alguma tendência para seu favorecimento e a aceitação completa de sua cartografia. Além disso, Nogier continuou desde então com pesquisas e seu trabalho, feitas a partir do Sistema inicial (Escola Francesa).



A Escola Chinesa se solidificou na tradição e na experimentação clínica, definido assim sua eficácia com bases filosóficas e tradicionais.

Vários possíveis fatores poderiam responder pela precisão do quadro auricular Chinês e de Nogier.

Um problema que acontece com pesquisa clínica, é que a diagnose ocidental utilizada como padrão para avaliar a precisão de diagnose auricular, nem sempre é tão precisa quanto seria necessário para determinar uma patologia corporal específica. Por exemplo, uma pessoa pode ter um problema de dores na região dorsal, que pode ser localizada através de uma radiografia na segunda vértebra lombar. Porém, aquela mesma pessoa também pode ter uma tensão muscular considerável ao nível torácico, devido a presença de dor

lombar. Se Nogier que utiliza os mapas auriculares para o diagnóstico, os pontos reativos na orelha seriam localizados no Ramos Inferior do Anti Hélix. O mapa Chinês mostra a Vértebra Lombar na mesma região da Anti Hélix das Vértebras Torácicas de Nogier. Neste caso, as cartografias auriculares de Nogier e Chineses achariam pontos reativos diferentes e corretamente relacionados ao diagnóstico.

Diferenças na localização chinesa e de Nogier apontam para os órgãos internos é mais difícil, desde que eles são achados extensamente discrepantes da orelha.

Nogier utiliza o conhecimento sobre neuroanatomia provendo vários modos para responder pelas discrepâncias entre às Escolas Francesa e a Escola Chinesa, quanto a cartografia e localização dos pontos. **Em particular, Nogier descreveu uma representação elaborada nos nervos Cranianos na Concha, como também outras extensões com bases nas fases embriológicas, e nas fibras de nervos periféricos do sistema nervoso autônomo.** Diferente do ponto de vista chinês cujas bases são pautadas na MTC- Medicina Tradicional Chinesa. Esses aspectos inclusive determinam as nomenclaturas de Auriculopuntura para Escola Chinesa e Auriculoterapia/Auriculomedicina para Escola Francesa de Paul Nogier.

Para Nogier, o Coração da Escola Chinesa e o Ponto do Rim na Concha não representam para Nogier estes dois Órgãos,mas corresponde a inervação do Coração e do Rim,o que poderiam representar uma aspecto psíquico ligados a estes órgão na Escola Francesa (Energias Internas-Psíquicas de cada órgão), e sua respectiva emoção ou entidade visceral determinante na Mariz Emocional, segundo a MTC.

Os pontos Chineses para Ovário e Testículos, na parede do Antitrigo, é explicado na Escola de Nogier como representação dos hormônios gonadotróficos pituitários que indiretamente controlam o Ovário e os Testículos.

A perspectiva Chinesa da orelha é menos neurofisiológica que o Sistema de Nogier, utiliza a teoria dos Meridianos, Zang Fu, dos Cinco Elementos. Esses meridianos, em seus trajetos levam a energia vital (QI) não somente ao corpo, mas seus trajetos profundos os conectam ao Pavilhão Auricular.

Um exemplo o Ponto do **Intestino Grosso**, na Concha Superior, não representaria somente o Intestino, mas também o Meridiano do Intestino Grosso e todas as afecções tratadas por esse meridiano poderiam ou podem ser abordadas sobre o mesmo Ponto Intestino Grosso (auricular). Um problema dental poderia ser tratado pelo ponto na mão IG4 (HEGU), também poderia ser tratado na orelha. A estimulação, não só pôde ser aplicada ao ponto de analgesia Dental no lóbulo, mas também no ponto do Intestino Grosso, na Concha Superior e ao ponto da **Mão** na Escafa.

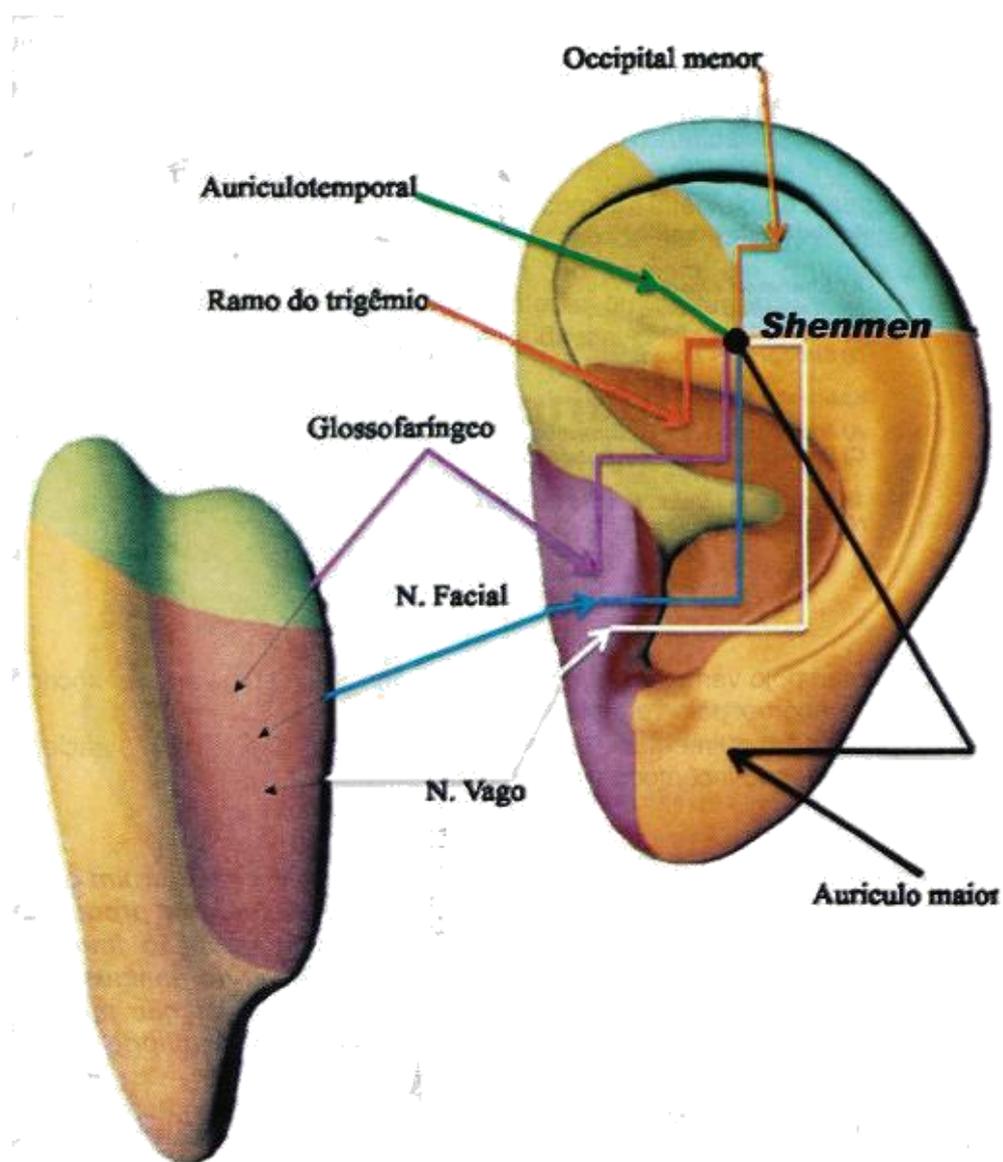
O Ponto Chinês para o Útero é localizado na Fosseta Triangular, que na cartografia de Nogier é mostrada como a parte mais baixa da perna, interessante destacar que existe um ponto de acupuntura na perna a 3 tsum do maléolo interno (BP6 - San Yin Jiao), que é utilizado para tratar o útero, esse Acuponto é conhecido como **LO de Grupo**, pela **Conexão** dos Meridianos principais do **Rim, Fígado e Baço** que governam ou se relacionam com útero segundo a MTC.

Certamente, seria muito mais fácil começar somente com um padrão de somatotopia auricular. As discrepâncias entre as Escolas Chinesa e Francesa, do que ter por base a variedades de explicações para responder por estas contradições podem confundir o iniciante. **Todavia, diagnose auricular e tratamentos de acupuntura, demonstram ser de valiosa eficácia clínica. Até mesmo porque quando associamos os conceitos das Escolas Francesas e Chinesas de Auriculoterapia e Auriculopuntura, surge de maneira magnífica a Escola Brasileira**, associando as pesquisas, conceitos, sistemas e filosofia, por isso recomendamos ser prudente utilizarmos ambos. Certamente ambos os sistemas mantêm o conceito de um homúnculo no pavilhão auricular, no padrão feto invertido. Por seu sistema sensório e motor, e pelas conexões de nervos periféricos para o Cérebro, a aurícula pode ser vista como um terminal de computador, que pode ser usado para a diagnose de problemas registrados no microprocessador cerebral central.

As diferenças no Pavilhão Destro/Sinistro

Região	Orelha Direita	Orelha Esquerda
Cruz Superior	MID	MIE
Cruz Inferior	Nádega e Ciático	Nádega e Ciático Esquerdo
Escafa	MSD	MSE
Concha Cimba	Fígado e Vesícula Biliar	Pâncreas
Concha Cava	*****	Coração e Baço

O Porquê do Shen Men?



ESCOLA FRANCESA

Pontos Auriculares de Comando

1) **Shen Men**

Localização: Vértice da fossa triangular no encontro das raízes superiores e inferiores do Anti-hélix.

Indicações: ponto de ação geral somático e psicofisiológico, ansiolítico, sedativo, analgésico, imune, ações no quadril e joelho.

Observação: Não utilizar em pessoas com depressão grave.

2) **Adrenal**

Localização: Tubérculo Inferior do bordo do Tragus:

Indicações: neurohumoral, (corticóides), analgésica, coagulante, imunológica, antiinfecçiosa, antiinflamatória, ansiolítica.

3) **SNV- Simpático**

Localização: Ponto de intersecção da raiz inferior do anti-hélix com a face interior do hélix, na concha superior (ponto na concha)

Ação: sistema nervoso autônomo, analgésico, relaxante e equilíbrio neurovegetativo.

4) **Ponto Maravilhoso – Fígado na Escola Chinesa**

Localização: Projeção do Ponto de encontro do anti-hélix com a raiz do hélix a meia distância.

Indicações: hepato-biliar, sistema digestivo.

5) **Zero ou Diafragma**

Localização: Centro anatomofisiológico do pavilhão auricular

Ação: analgesia do Pavilhão, psicossomática, mio relaxante, ansiedade, intestino Grosso, pulmão, dermatites, alergias, acnes e psoríase.

6) **Hipotálamo**

Localização: Ponto na intersecção na parede interna do antítrego, com a concha inferior na sua região medial, a partir do ápice do Antítregos, descendo o apalpador em direção a concha inferior.

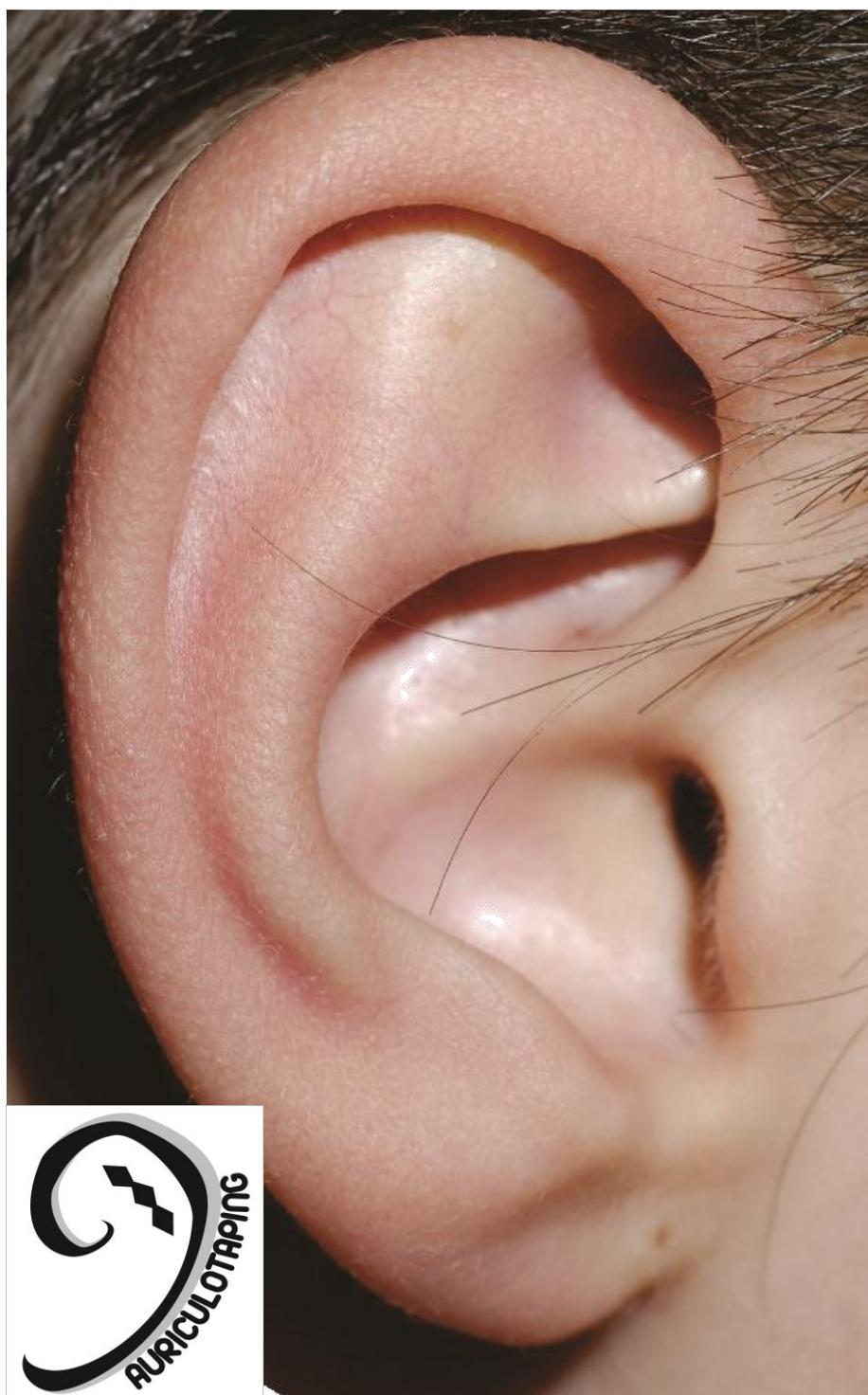
Indicações: hipotalâmica hemilateral, mecanismos psicofisiológicos, ação imunitária, antiinflamatória e analgésica.

7) **Glandular/Endócrino**

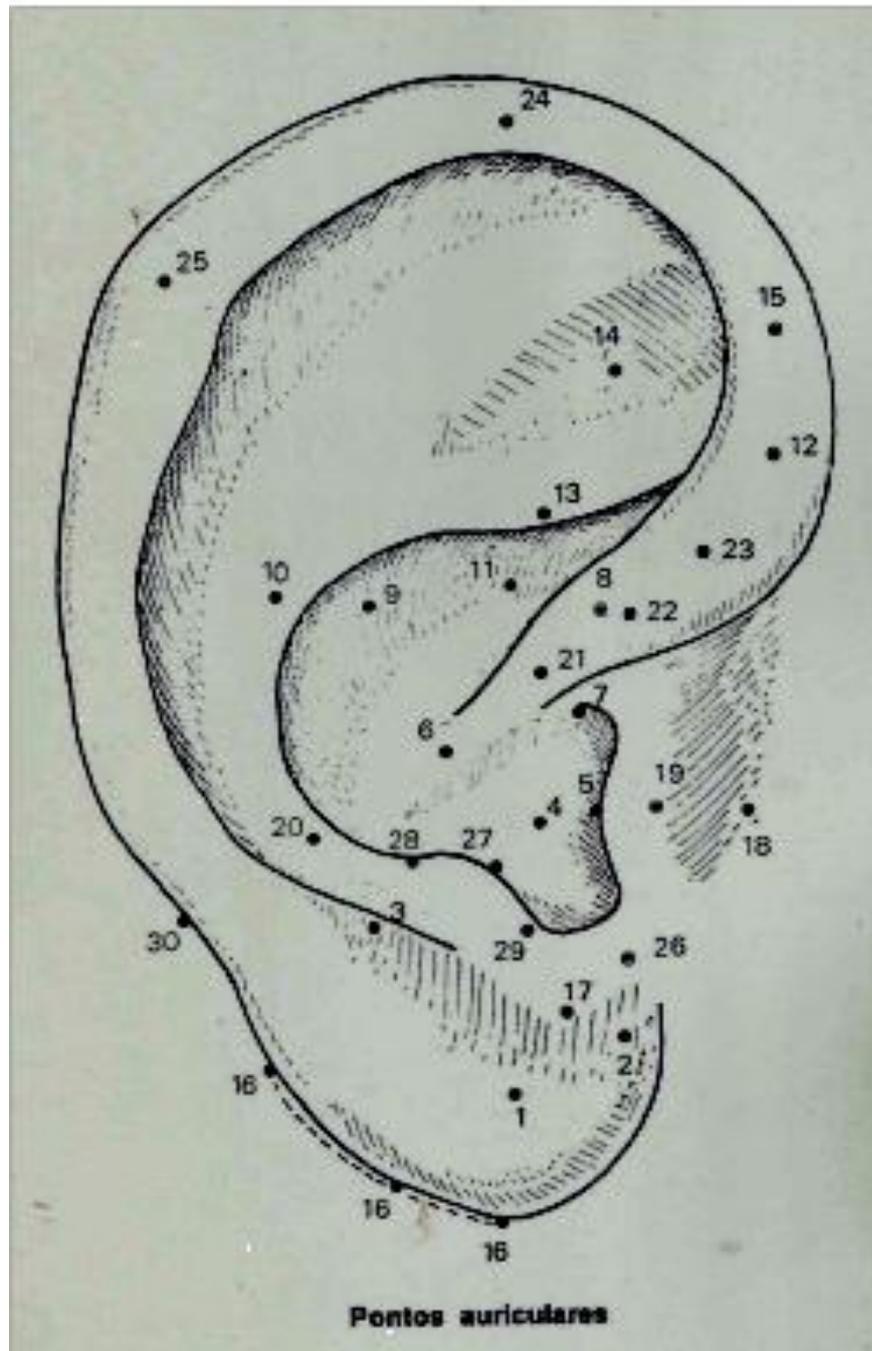
Localização: Na incisura intertragiana no limite da concha inferior próximo a cartilagem (na gota da orelha).

Ação: Hiper e hipotireoidismo, baço pâncreas endógeno e ação psico fisiológica geral, anti-estresse, disfunções da menstruação, disfunções ovarianas, impotência, esterilidade e emagrecimento.

PONTOS DE COMANDO



Pontos Mestres Escola Francesa



PONTOS AURICULARES MESTRES:

1. OLHO

Localização: Centro do lóbulo:

Indicações: Mestre do Psiquismo (olho mente), afecções oculares, conjuntivites, neuroses, claustrofobias, vertigens das alturas, sono, distonia, problemas digestivos, angustia, depressão.

2. Olfato (Nariz)

Localização: Quadrante 4 do Lóbulo

Indicações: Agressividade, alterações de sexualidade, tabagismo, afecções nasais, rinite, alergia, fígado

3. Maxilar (Mandíbula)

Localização: Final da Fossa Escafóide no limite com o Lóbulo

Indicações: DTM, Cervicobraquialgias, focos dentários, MMSS, libido, extremidades, bexiga, dores musculares escápulo-umerais.

4. Pulmão

Localização: Centro da Concha Inferior

Indicações: Problemas respiratórios, pele, pelos, glândulas sudoríparas, angustia, medo, ansiedade

5. Auditivo:

Localização: Ápice do Tragus

Indicações: Audição, distúrbios vestibulares, equilíbrio postural, afetividade, metabolismo celular

6. Estômago:

Localização: Raiz do Hélix (chanfradura) ao meio caminho entre o Zero e a parede do Antihélix

Indicações: Problemas de Estômago, distúrbios de lateralidade em destros forçados, ansiedade, gastrite, seda a fome, vísceras abdominais, emotividade, angustia, metabolismo visceral.

7. Garganta:

Localização: Incisura supratragiana entre o Ponto Zero e o meato acústico externo. Também em algumas cartografias corresponde a ponto: Boca , Clítoris e Glânde (Umbigo-boca primitiva).

Indicações: Trata todas as desordens da garganta, quando associado ao ponto Pineal trata problemas de libido e potência sexual, aumenta o dinamismo, fadiga crônica, estresse, pensamento fixo, obsessivo.

8. Gônadas:

Localização: Na face interna do ramo ascendente do hélix, ao nível da junção entre o 1/3 inferior e médio da reta traçada pelo ponto zero e a extremidade superior da hemiconcha superior.

Indicações: Testículos, ovários, afetividade, fadiga estresse, distonia.

9. Baço e Pâncreas:

Localização: No prolongamento da borda superior da raiz do hélice com o anti hélix.

Indicações: Baço Pâncreas exócrino, tosse crônica, hiperglicemia em crianças, ansiedade, hemorragias, angustia, distúrbio da transformação e transporte dos alimentos

10. Coração:

Localização: Da projeção do Ponto Baço, o ponto Coração localiza-se no anti-helix, no sentido horizontal.

Indicações: Alterações do Sistema Circulatório, ansiedade, taquicardia, hipertensão, insônia, cefaléia, nervosismo,

11. Biliar:

Localização: Na hemi-concha superior ao nível do ponto do Intestino Delgado

Indicações: Constipação, Fígado, olhos, tendões vias hepato-biliares. **Como contrai a vesícula não deve ser utilizado na presença de cálculos biliares.**

12. Reto/Hemorroidas:

Localização: na extremidade ântero superior da hemiconcha superior, no encontro entre o ramo inferior do antihélix e a porção ascendente do hélix.

Indicações: Hemorroidas e cóccix, garganta, intestino grosso, bexiga, psiquismo, complexos infantis e psicoanalíticos.

13. Ciático/ Lombar:

Localização: Na borda do ramo inferior do anti-hélix, antes do antihélix ser coberto pela porção ascendente do hélix.

Indicações: para lombalgia, cialgias, motricidade alterada pela ciática

14. Joelho/Útero:

Localização: No centro da fosseta triangular

Indicações: Dores no joelho, motricidade, distonia, audição, dor lombar, distúrbios do crescimento

15. Rim:

Localização: Eixo que passa pelo Shen Mem, ponto Joelho, porém no hélix ascendente. (linear)

Indicações: Vago-simpático, metabolismo, medo, distúrbio bi-polar, complexos infantis, dor lombar, dores no joelho, audição, baixa de imunidade, força física, problemas sexuais, pânico, perda de memória de situações recentes.

Pontos de Mestres



1) **Trigêmeo:**

Localização: Linear na borda do hélix descendente ao nível do lóbulo

Indicações: Neuralgia do trigêmeo, cicatrizes psíquicas, sistema nervoso, comportamento, acne, sensibilidade, cicatrizes psíquicas, apetite descontrolado (álcool, fumo, drogas, sexo, alimento, impulsividade).

2) **Agressividade:**

Localização: No primeiro quadrante do lóbulo, numa depressão localizada a 3-4 mm da inserção do lóbulo na face

Indicações: tabagismo, impotência, agressividade, irritabilidade, cólera, nervosismo, fadiga infecções repetitivas, lesão de cauda eqüina.

3) **Tragus- Distonia e Controle Genitais Externos:**

Também conhecido com **O' ou (Ponto da Fome).**

Localização: Localizado na face externa do Tragus, elevando-se o Tragus, forma-se um vinco no meio do sulco (vinco).

Indicações: Corresponde ao corpo caloso, distúrbios de lateralidade, sono e memória e nos distúrbios funcionais. Vontade, desequilíbrios energéticos, genitais externos.

Pele:

Localização: a 0,5cm da borda posterior do tragus, ao nível do centro do meato acústico externo.

Indicações: Atua na pele, Pulmão, Intestino Grosso, sistema reticular, vago simpático, comportamental

4) **Ombro:**

Localização: Na fossa escafóide no limite do lóbulo entre anti-hélix e antitragus

Observação: é considerado um ponto para reduzir a libido sexual.

Indicações: Sensibilidade e funcionalidade alterada no ombro

5) **Zero (Diafragma)**

Localização: Centro Anatomofisiológico do Pavilhão auricular, no ressalto da raiz do hélix, mediante a palpação.

Indicações: Centro do Sistema Nervoso Parassimpático

Diminui a sensibilidade dolorosa da orelha, exceto do Tragus, para picada dos demais pontos, atua sobre o sistema respiratório e visceral, através do diafragma.

Ponto para ajuste eletrônico do puntoscópio.

6) Membro Inferior:

Localização: a partir do ponto zero (1mm); acima do ponto Zero

Indicações: Sensibilidade e motricidade dos MMIIIs

7) Membro Superior:

Localização: 2mm acima do Ponto Mestre do Membro inferior, ou 3mm do ponto zero.

Indicações: Sensibilidade e motricidade do MMSSs

8) Alergia (Reflexo Cerebral):

No ponto mais alto do pavilhão auricular ao dobrar a orelha em direção a cabeça.

Observação: pode ser punturada por cima (bordo) ou por dentro do hélix.

Indicações: Alergia, hipertensão, ação imune, afetividade.

9) Darwin:

Localização: Na borda posterior do tubérculo de Darwin

Indicações: Hipersensibilidade de mesoderma e ectoderma, afecções dolorosas das estruturas de origem mesodérmica (aparelho locomotor e sistema vascular) e ectodérmica (pele e sistema nervoso), dores nos MMSSs e MMIIIs.

10) Síntese/ Ansiedade

Localização: Atrás do pavilhão auricular, no Lóbulo, em um oco do lóbulo com a junção mastóide da orelha (são encontrados dois pontos Ansiedade-1e Ansiedade-2).

Indicação: Audição e Metabolismo Celular, Ansiedade, Preocupação

11) Cerebral /Tálamo:

Localização: Na linha do ápice do antítargos e termina no fundo da concha inferior.

Indicações: Problemas nervosos ligados ao caráter, psiquismo, tálamo, complexos infantis, psicoanalíticos.

12) Occipital:

Localização: No limite do Antítragos com o Anti-Hélix

Indicações: Alterações sensoriais e motoras das estruturas de origem do mesoderma (ossos, músculos e tendões, articulações e vasos), sensibilidade e motricidade.

13) Genital: Genitais Externos

Localização: na extremidade anterior do anti-tragus, na superfície externa, formam um triângulo os Pontos (Cerebral, Occipital e Genital) sobre a superfície do Anti-tragus.

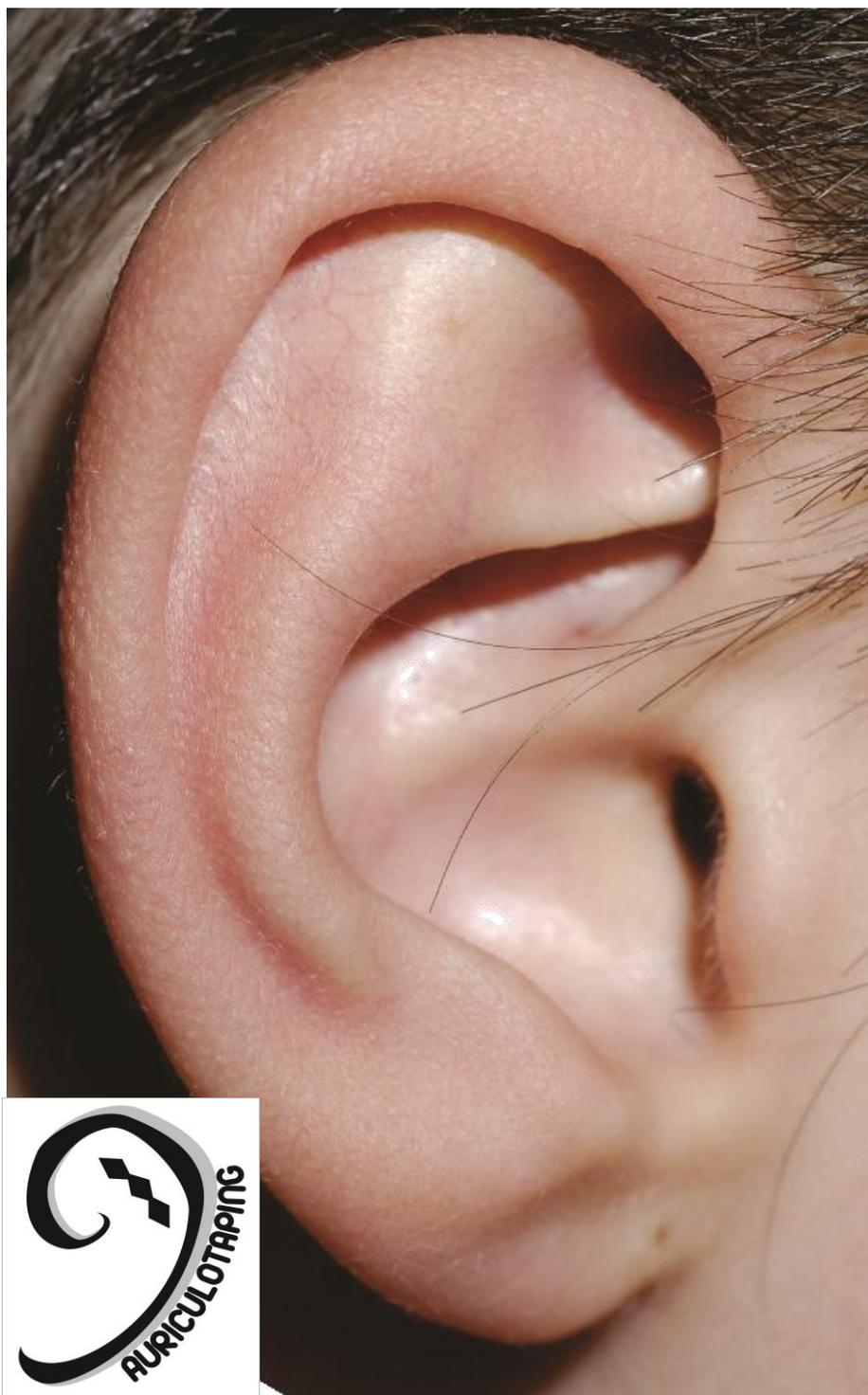
Indicações: Hipófise, hormônios gonodotróficos, distonia, olho

14) Medular/ SNP: (Sistema Nervoso Periférico)

Localização: Na borda da cauda do Hélix, no alinhamento dos pontos zero e ombro (bordo).

Indicações: alterações na medula espinhal e nervos periféricos, neuralgias e herpes zoster – sistema imune.

Pontos de Mestres



Outros Pontos que merecem destaque para utilização na Práxis Clínica:

1) **Fígado:**

Localização: na orelha direita, no local do encontro do prolongamento da borda da raiz do Hélix com Anti-hélix

Indicações: Fadiga, nervosismo, menstruação, irregular, alergia, intolerância alimentar, bloqueios de lateralidade após hepatite.

2) **Tálamo:**

Localização: Ponto Central entre o anti-tragos e a concha.

Observação: o tálamo é responsável pelo controle de todas as informações sensoriais do corpo, exceto o olfato

Indicações: dores unilaterais do corpo, hérps zoster, problemas de memória, transtornos emocionais, principalmente medo, alterações afetivas interferindo na sociabilidade ou na demonstração de sentimento.

3) **Zero Posterior:**

Localização: na mesma posição do ponto ZERO, porém na porção dorsal da orelha.

Indicações: Obesidade, com **Fome** compulsiva, ansiedade, relaxante.

4) **Pineal:**

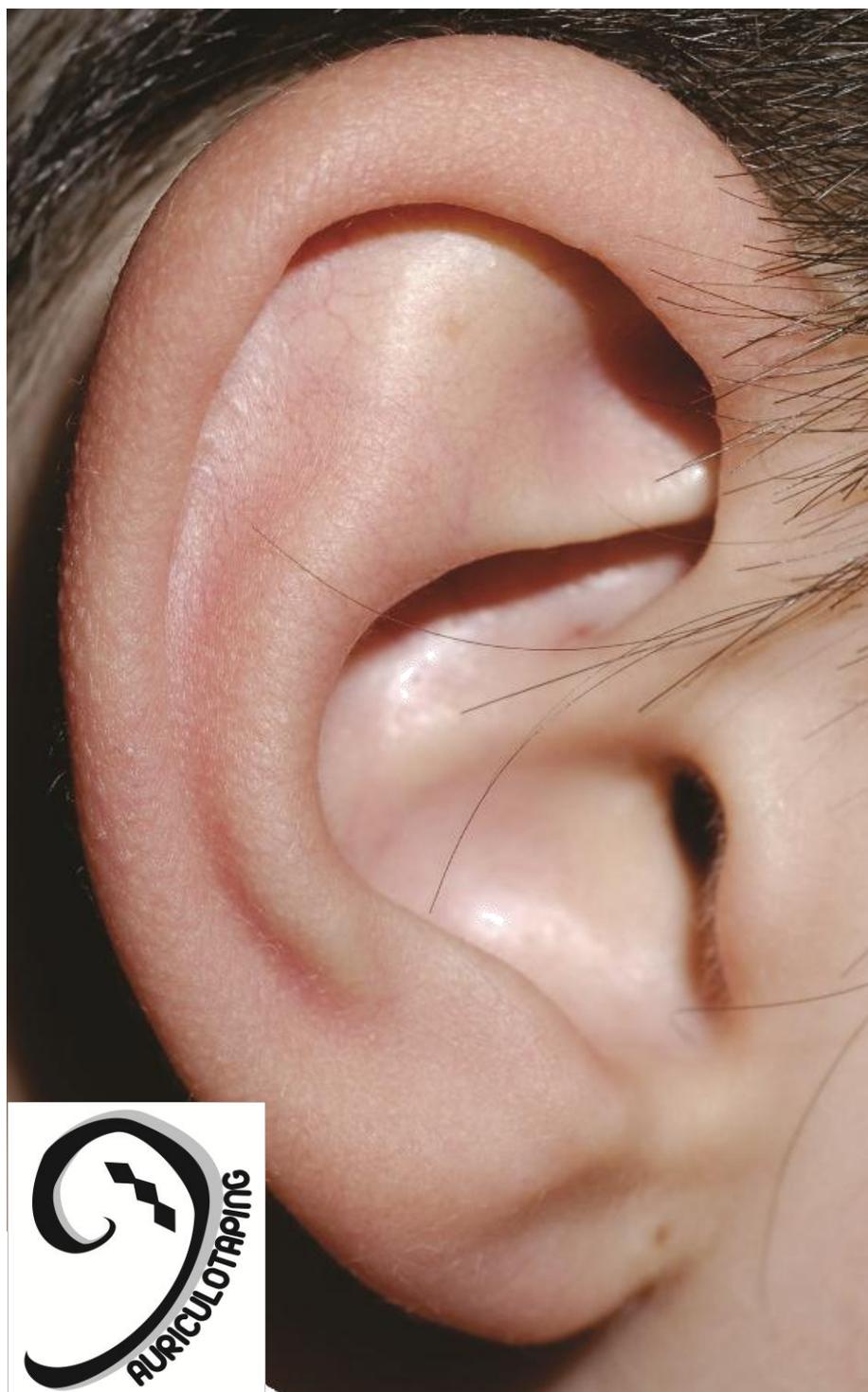
Localização: na extremidade inferior do Tragus, abaixo do nível do **Adrenal** e acima da entrada da Incisura Intertragiana, logo adiante da cartilagem, que forma a Incisura Intertragiana, em local simétrico ao **Ponto da Agressividade**

Indicações: responsável pelo controle cronológico das atividades do organismo, ritmos do corpo e melatonina, sono, calmante, relaxante.

5) **Ping Shuan:** (Superior e Inferior)

Indicação: Relaxante, acalma a mente (SHEN), acalma a asma.

Pontos de Mestres



OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE AURICULOTERAPIA/AURICULOPUNTURA

1) Harmônica:

Caso encontrado um ponto “algico/patológico” “X”, pode-se traçar um raio, partindo do Ponto Zero, passando pelo ponto “X” até a borda da orelha, encontra-se um Ponto “A”, cuja ação amplia a ação do Ponto “X”. Caso houver vários pontos alterados, todos alinhados sobre a mesma reta passando pelo Zero, é interessante a determinação de um ponto “A” na borda, traçando um raio passando de Zero, passando em todos os pontos. A estimulação de Zero e “A”, pode ser suficiente para resolver os desequilíbrios de todos eles.

2) Não Harmônica:

Havendo diversos pontos alterados e alinhados sobre uma reta e não passando pelo Zero e possível encontrar um ponto que forme ângulos de 30 Graus com todos os pontos alterados, incluindo o Ponto Zero, este novo ponto pode resolver o desequilíbrio de todos eles.

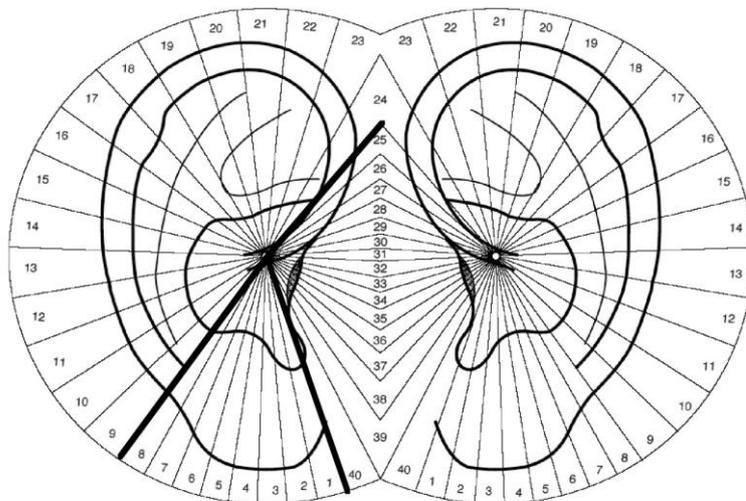
Tome o seguinte exemplo, considere os pontos alterados W, X e Y, procure encontrar um ponto “A” de modo que os ângulos WAX, XAW, YAW, tenham 30 Graus, assim não se precisa agulhar ou estimular tantos pontos.

3) Angular:

Caso houver um ponto alterado “X”, ao traçar um raio partindo de Zero passando pelo Ponto X, até a borda da orelha, obterá um Ponto “A”. Daqui pode-se traçar duas retas, uma acima e outra abaixo do raio Zero/A, mas formando um ângulo de **30 graus**, nos locais onde essas retas cruzarem com a borda do pavilhão auricular, obterá os pontos B e C, que podem ser úteis no tratamento.

OBS. Essas relações não se aplicam a Auriculotaping.

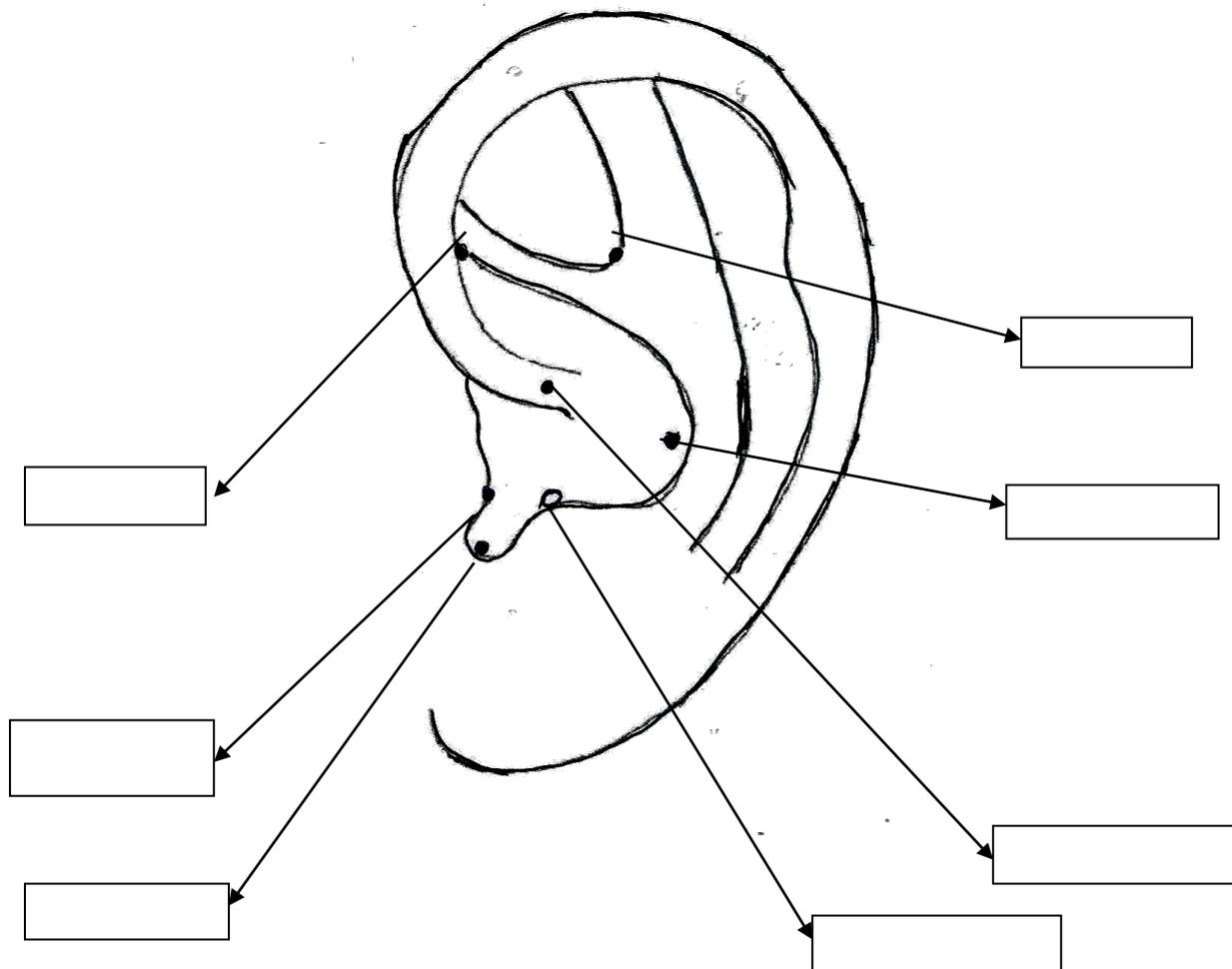
Diferentes formas de utilização do Sectograma de Marco Romoli



Le sectogramme de Marco Romoli avec en gras les lignes de séparation des secteurs majeurs

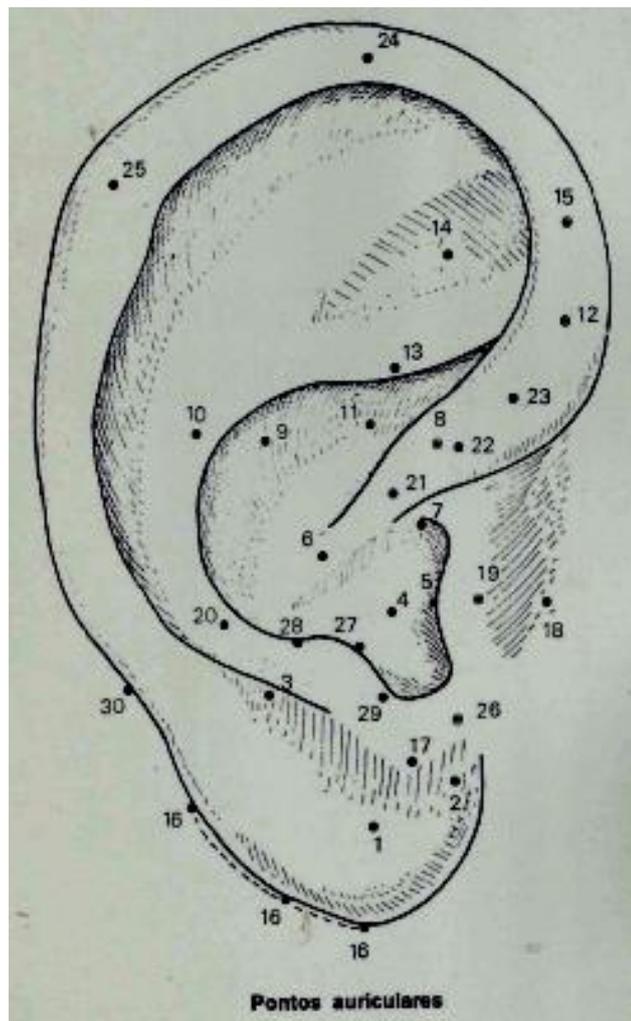
Avertissement : Ne pas utiliser ce schéma pour votre travail car il risque d'être déformé par la mise en page, mais téléchargez le fichier original au format pdf

Pontos de Comando:



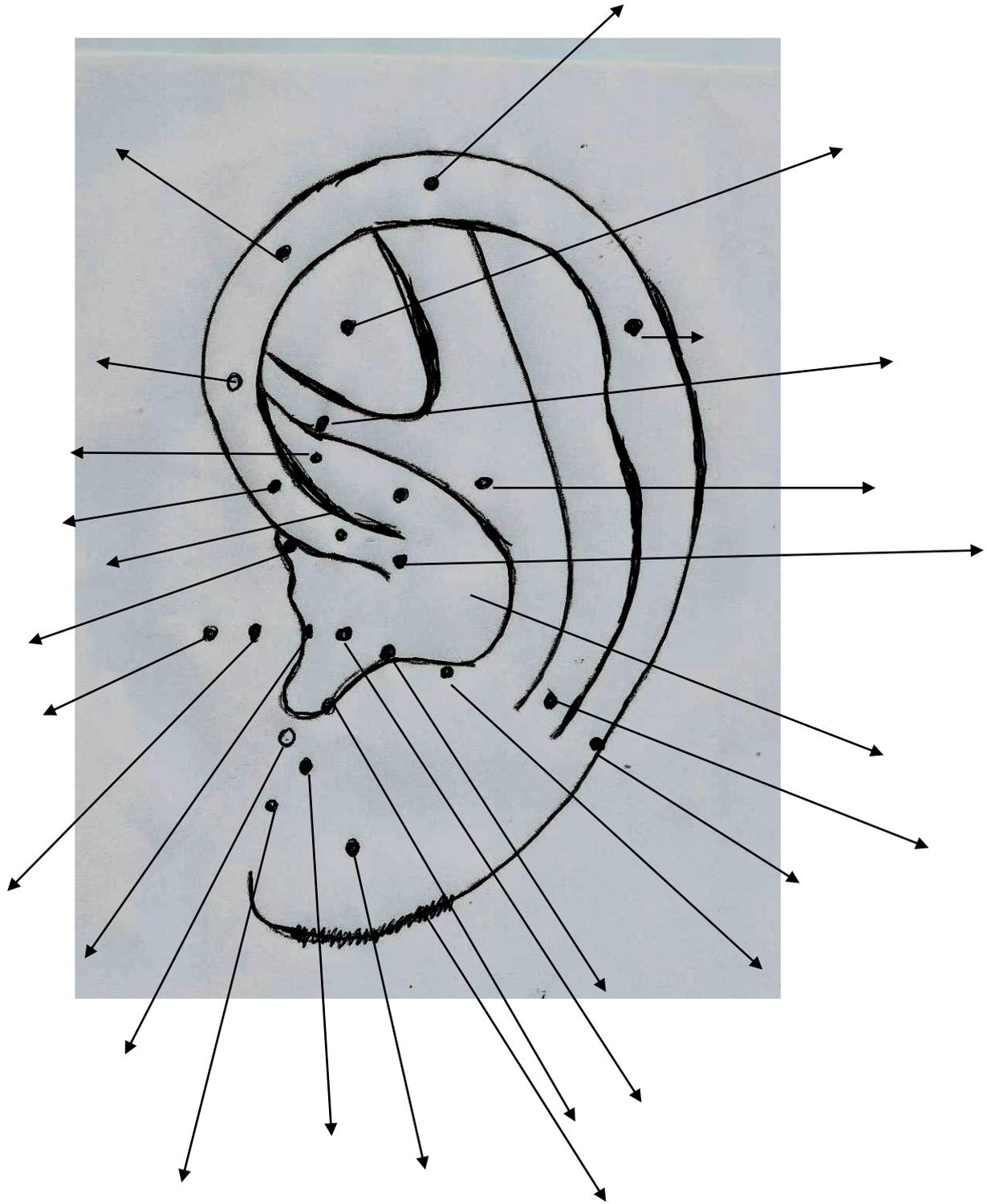
REVISÃO PONTOS MESTRES

PONTOS MESTRES:

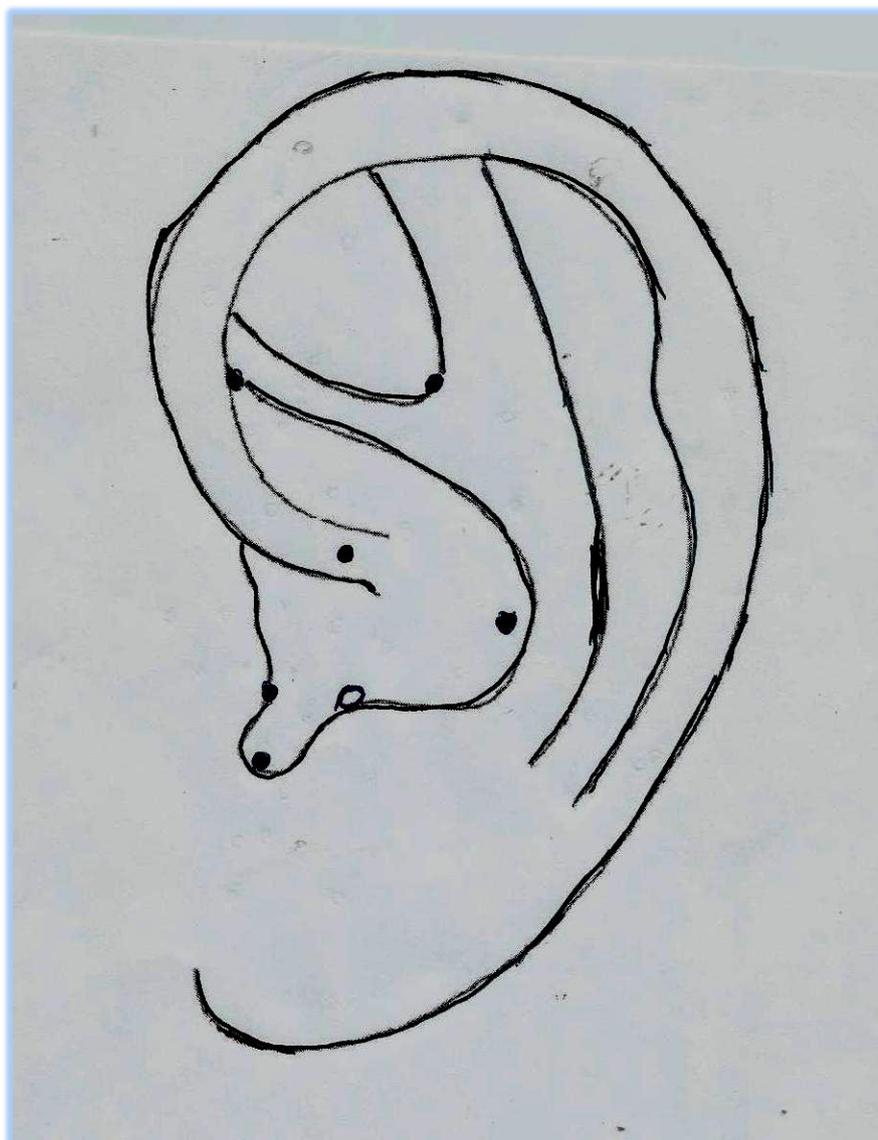


- | | |
|-------------------|---------------------------------|
| 1) OLHO | 16) TRIGÊMIO |
| 2) OLFATO (NARIZ) | 17) AGRESSIVIDADE |
| 3) MAXILAR | 18) MESTRE DA PELE |
| 4) PULMÃO | 19) MESTRE DO TRAGUS |
| 5) AUDITIVO | 20) MESTRE DO OMBRO |
| 6) ESTÔMAGO | 21) MESTRE ZERO (DIAFRAGMA) |
| 7) GARGANTA | 22) MESTRE DO MEMBRO SUPERIOR |
| 8) GÔNADA | 23) MESTRE DO MEMBRO INFERIOR |
| 9) BAÇO | 24) MESTRE DA ALERGIA |
| 10) CORAÇÃO | 25) MESTRE DE DARWIN |
| 11) BILIAR | 26) MESTRE DA SINTESE/ANSIEDADE |
| 12) RETO/ÂNUS | 27) MESTRE CEREBRAL/TÁLAMO |
| 13) CIÁTICO | 28) MESTE GENITAL |
| 14) JOELHO | 29) MESTRE OCCIPITAL |
| 15) RIM | 30) MESTRE MEDULAR |

Exercícios de Fixação: A - (Pontos Mestres)



Exercícios de Fixação: B - (Pontos de Comando)



A Diagnose:

Diagnose Auricular (Inspeção)

Pessoas que durante a palpação auricular não sentem dor alguma, isso é sinal de grande desequilíbrio, é preciso tonificar o ponto do rim com moxa na agulha por alguns minutos antes de uma reavaliação e posterior tratamento.

Marcas na orelha: (Ver apêndice II)

- a) Orelha muito dura: pessoas rígidas gosta das coisas de seu jeito
- b) Orelha roída no hélix: pessoa que passou muita raiva durante a vida
- c) Orelha vermelha: ascensão do yang do Fígado, pessoa que se irrita com facilidade
- d) Orelha vermelha ou não, com vinco diagonal no lóbulo: pode ser desequilíbrio do meridiano do coração
- e) Orelha torta, pontiaguda: pessoa muito irritável
- f) Orelha muito grande: deficiência do Yang do rim deficiência do ming mem
- g) Orelha pequena desproporcional ao rosto e com lóbulo curto: constituição física debilitada, fica doente facilmente com gripe e alergias
- h) Pontos negros: pode ser tumores, mas se apresentar no rosto e no corpo não tem significado clínico
- i) Orelha cor opaca: sem brilho deficiência do Rim
- j) Orelha cor cinza: problemas no pulmão (cor de isopor – devido ao uso de cigarro)
- k) Orelha com cordão (vãos sanguíneos edemaciados) energia estagnada
- l) Orelha com cravos: energia estagnada devem ser retirados e estimulados
- m) Orelha cor amarelada: baço, estômago e pâncreas
- n) Orelha de cor verde: alteração no Fígado e Vesícula Biliar
- o) Orelha inchada no Trago: excesso de pensamento ou dificuldade de concentração
- p) Orelha com manchas acastanhadas: doença degenerativas (osteoporose, osteopenia)
- q) Orelha com Helix e Anti-Helix colados: pode significar doença autoimune
- r) Sinal do Cacifo: desequilíbrios do Baço e ou Rim

Quadro Resumo Diagnóstico

Alteração	Diagnóstico
Manchas Vermelhas	Excessos, Disfunções Agudas, Dor
Manchas Brancas	Deficiência, Disfunções Crônicas
Vasos Vermelhos	Disfunções Circulatórias, Dor Aguda
Vasos Azulados	Disfunções Crônicas, Extase, Muito Antigas
Escamações	Ponto Patológico
Cordões	Disfunções Articulares
Nódulos	Disfunções Crônicas Degenerativas
Cravos	Disfunção Crônica
Coloração Enegressida	Disfunção Crônica
Dor a Palpação Profunda	Disfunção Crônica
Descamação Esbranquiçada	Disfunção Crônica
Descamação Avermelhada	Disfunção Aguda
Dor a Palpação Leve	Disfunção Aguda
Coloração Vermelho Vivo	Disfunção Aguda
Espinhas	Disfunção Aguda

OBS: Essas alterações segundo a escola chinesa definem os princípios de utilização de sementes, agulhas, pontos ouro, ponto prata.

Conclusões:

Observações relevantes quanto a nomenclatura e localização de Acupontos Auriculares

Ponto de mesma localização com nomenclaturas diferentes:

- 1) Àpice, Reflexo Cerebral, Alergia:
Hélix Ascendente
- 2) Ping Chuan Superior, Joelho, Útero e Asma:
Fosseta Triangular
- 3) Supra Renal, Adrenal:
Tragos
- 4) Auditivo/Tragus:
Tragus
- 5) Ponto Maravilhoso, Fígado, Sangue:
Concha Inferior
- 6) Pituitária, Occipital:
Anti Tragos
- 7) Cérebro, Cerebral, Hipotálamo, Tálamo, Hipófise:
Anti Tragos
- 8) Coração, Pulmão:
Centro da Concha Inferior
- 9) Mestre Cerebral, Compulsão Sexual:
Anti Tragos
- 10) Ping Chuan Inferior, Asma, Anti-Tragus (SNC):
Anti Tragos
- 11) Endócrino, Glandular:
Incisura Intertragiana

12) Medular:

Hélix Descendente

13) Reto:

Hélix Ascendente e Cruz Inferior do Anti-Hélix

14) Ânus:

Concha Superior

15) Tronco Cerebral, Occipital, Vertigem: limite do Anti-

Tragos e Anti-Hélix

Mesma Nomenclatura com localizações distintas:

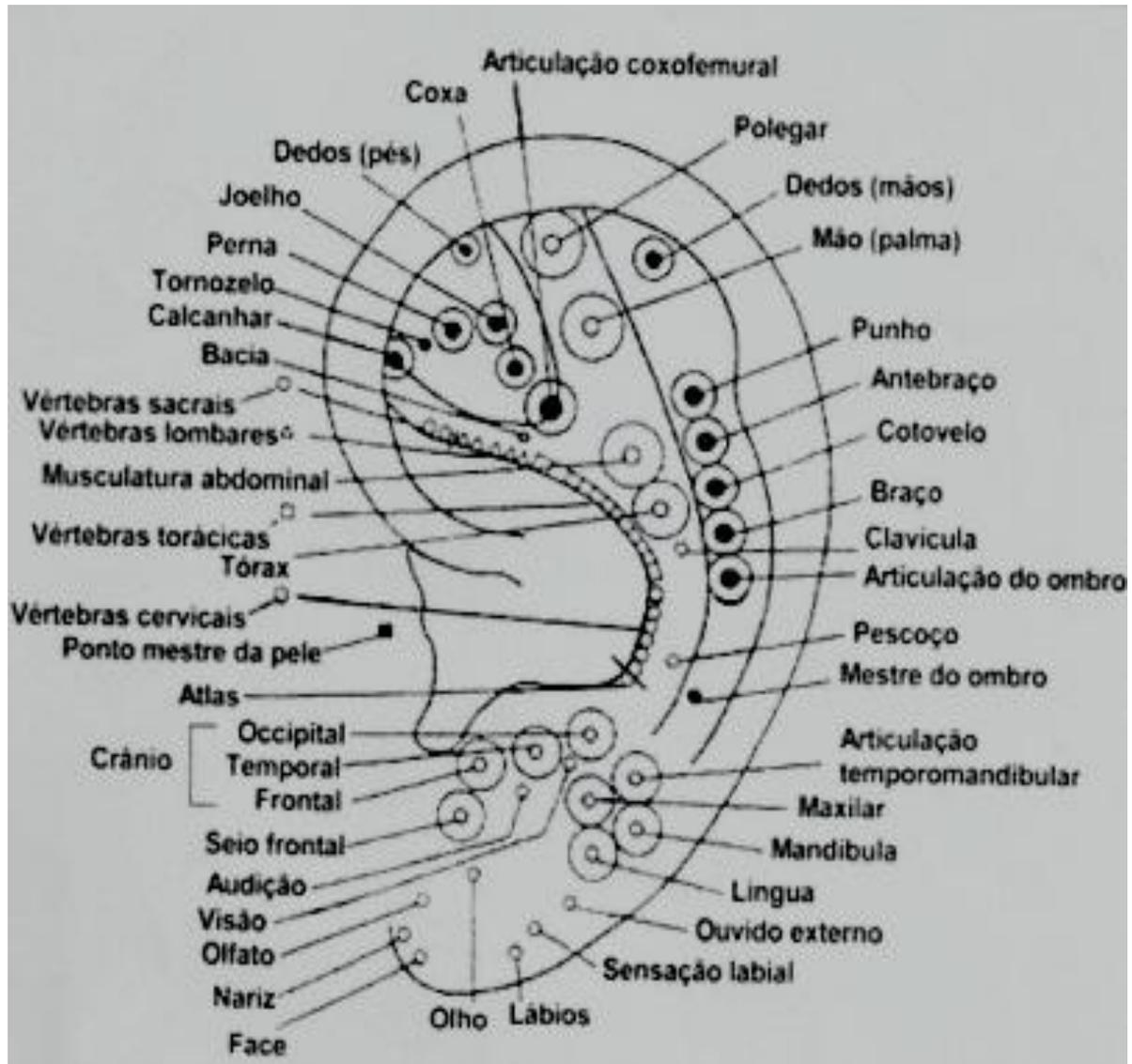
- 1) **Coração** (3 localizações diferentes): Tragus,Concha,Anti-Hélix
- 2) **Baço, Maravilhoso, Fígado,Vesícula Biliar**: Concha Inferior, Concha Superior
- 3) **Próstata e SNV**: Cruz do Hélix, Concha Superior
- 4) **Reto/Ânus**: Concha Superior e Hélix
- 5) **Nariz e Mestre da Pele**: Anti Tragus
- 6) **Fígado**: Conchas e Hélix

Resumindo a Escola Chinesa:

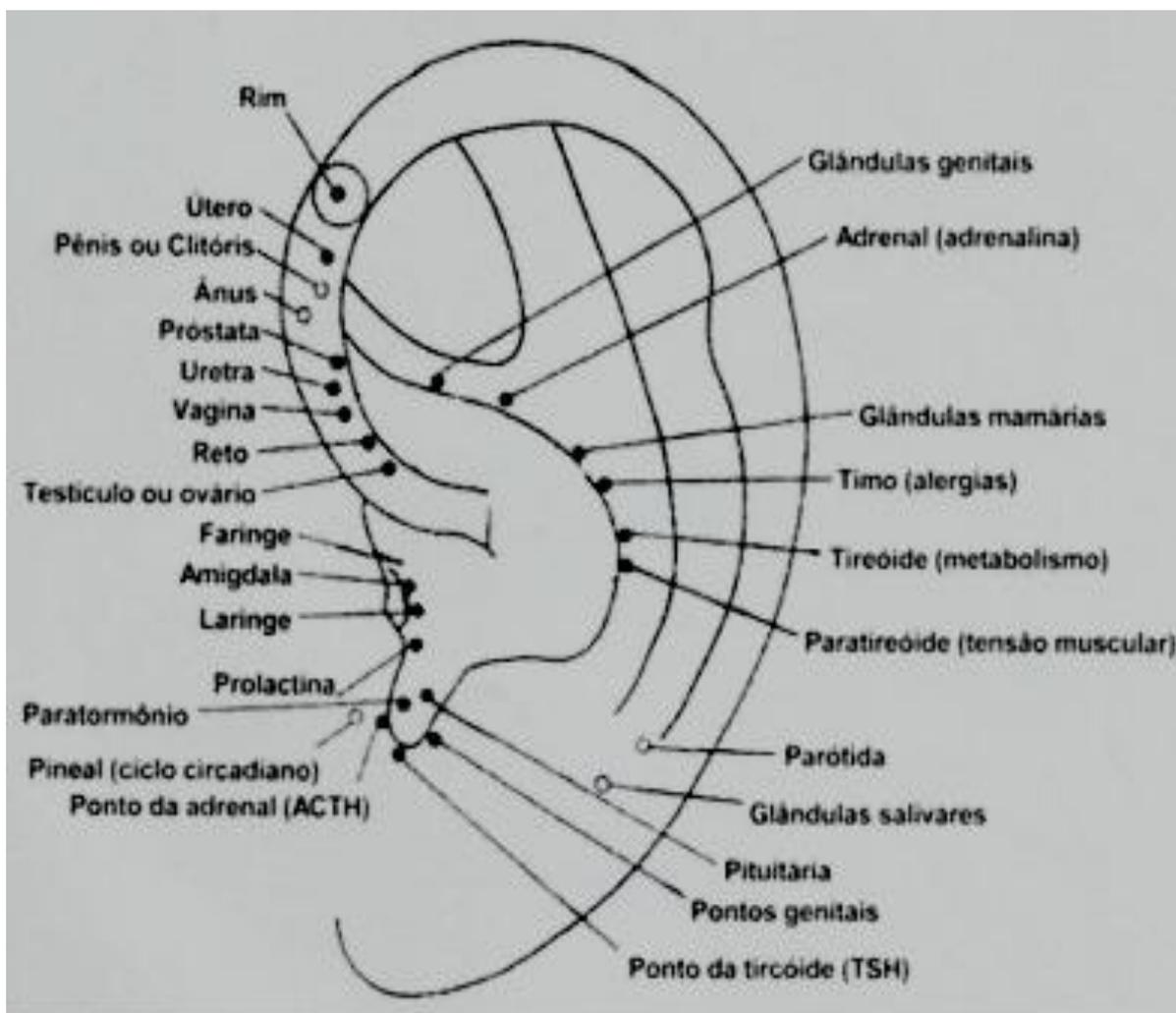
- 1) **Lóbulo**: Cabeça e Face
- 2) **Tragus**: SNC - Substância Branca (Fome,Sede,Vícios)
- 3) **Anti-Tragos**: SNC Substância Cinzenta
- 4) **Concha Inferior**: Tórax
- 5) **Concha Inferior**: Abdômem
- 6) **Fosseta Triangular**: Urogenital e Reprodutor
- 7) **Anti Hélix**: Coluna Vertebral
- 8) **Anti Hélix Cruz Superior**: Membros Inferiores
- 9) **Anti Hélix Cruz Inferior**: Glúteos e Ciático
- 10) **Escafa**: Membros Superiores
- 11) **Hélix**: Fígado Yang, Amígdalas, Medula Espinhal (Sistema Imune)

Apêndices:

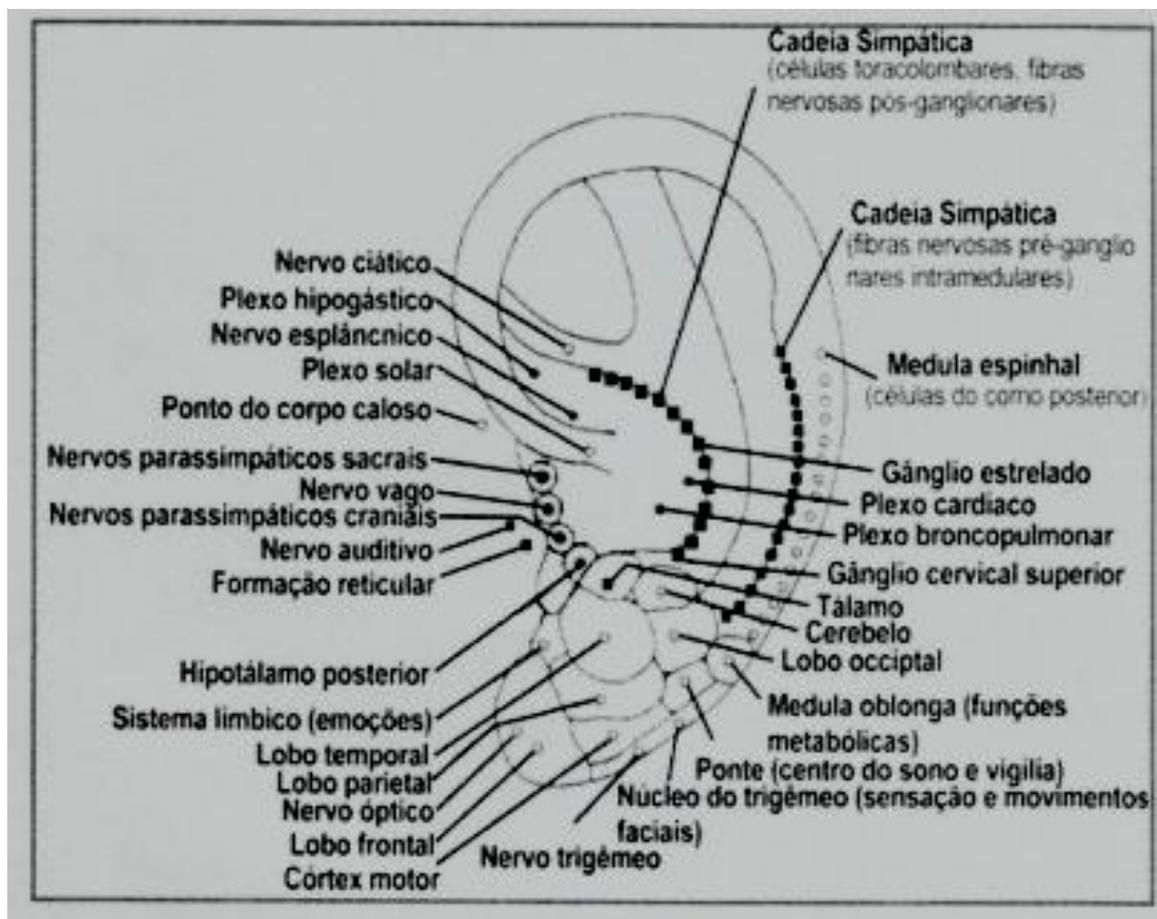
Escola Francesa: Sistema Musculoesquelético:



Escola Francesa – Sistema Endócrino:



Escola Francesa - Sistema Nervoso:

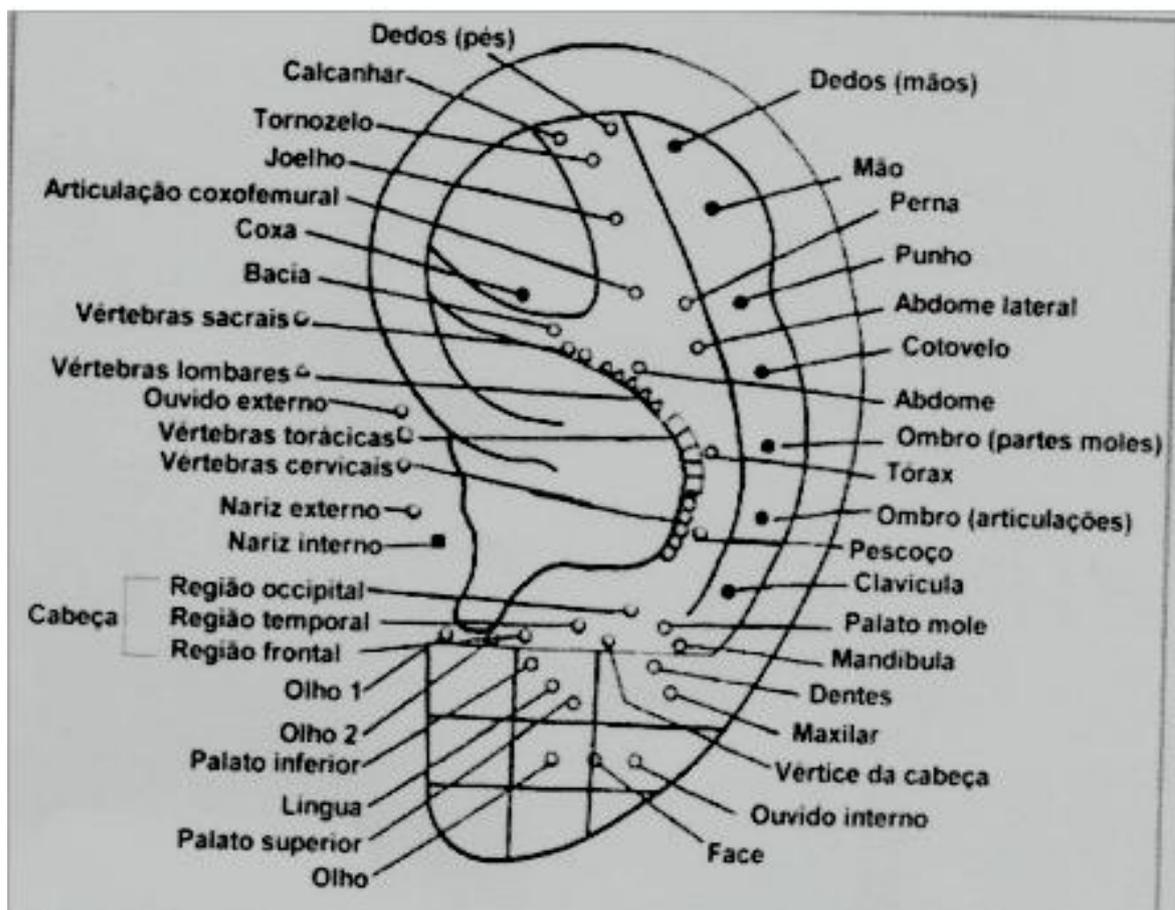


Escola Francesa - Problemas Funcionais:

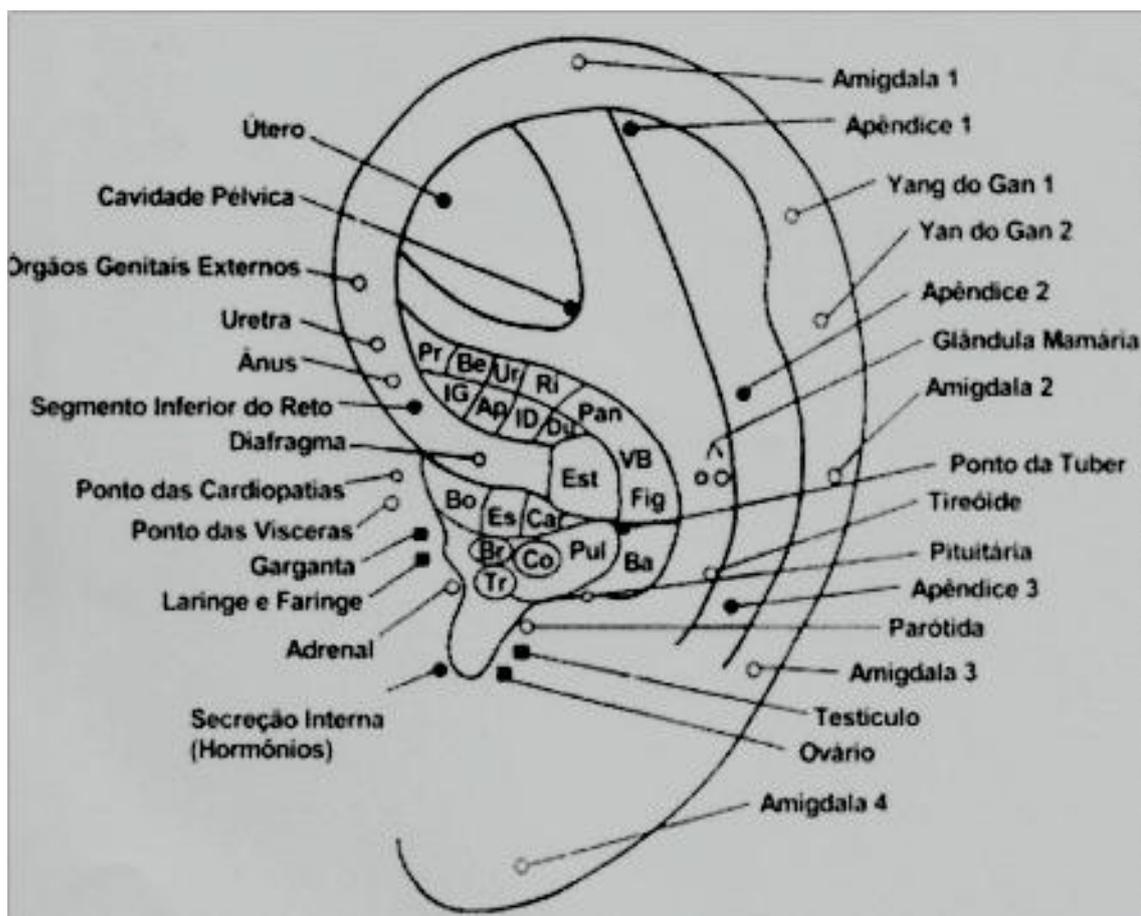


Escola Chinesa:

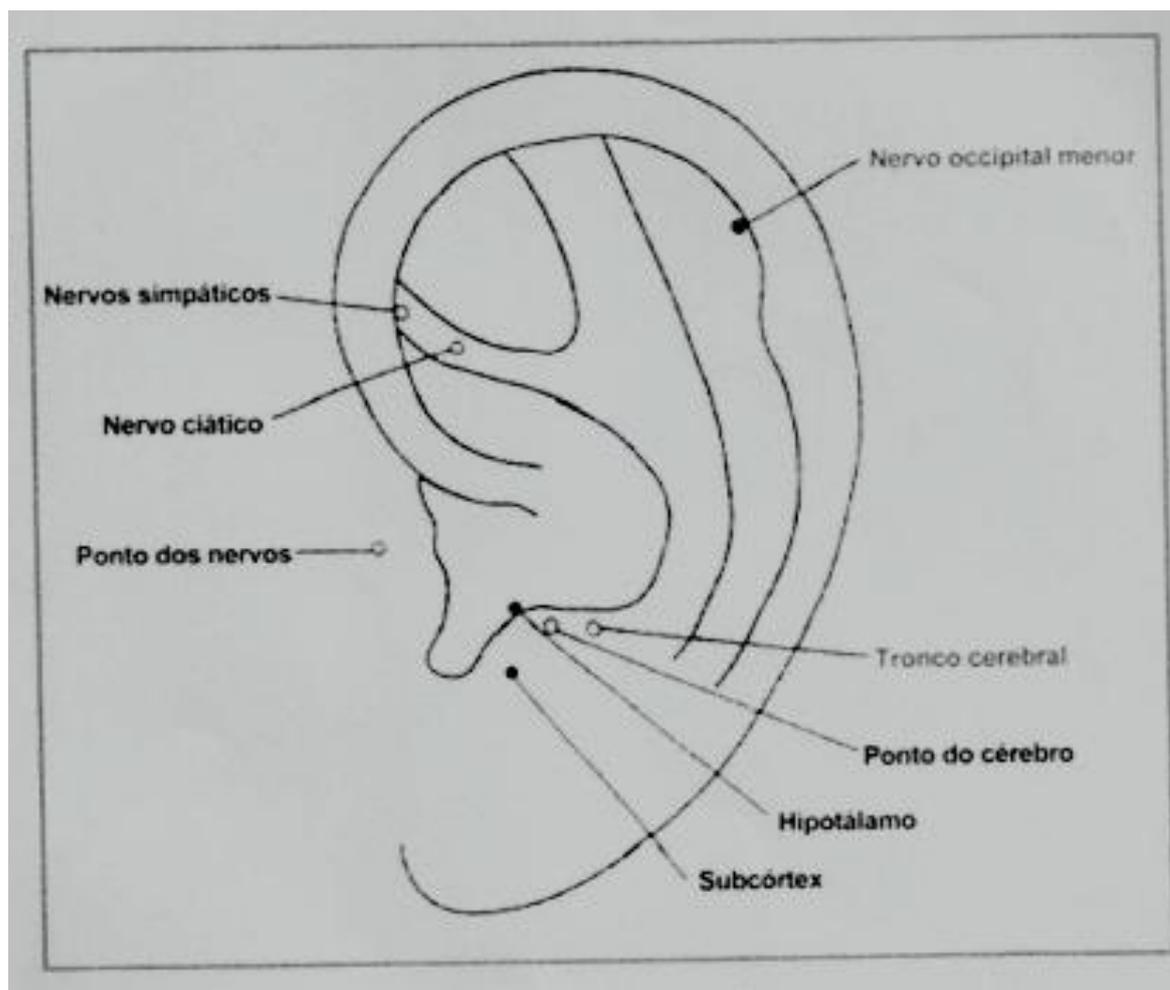
Escola Chinesa- Sistema Musculoesquelético



Escola Chinesa- Órgãos Internos e Sistema Endócrino:



Escola Chinesa – Sistema Nervoso:

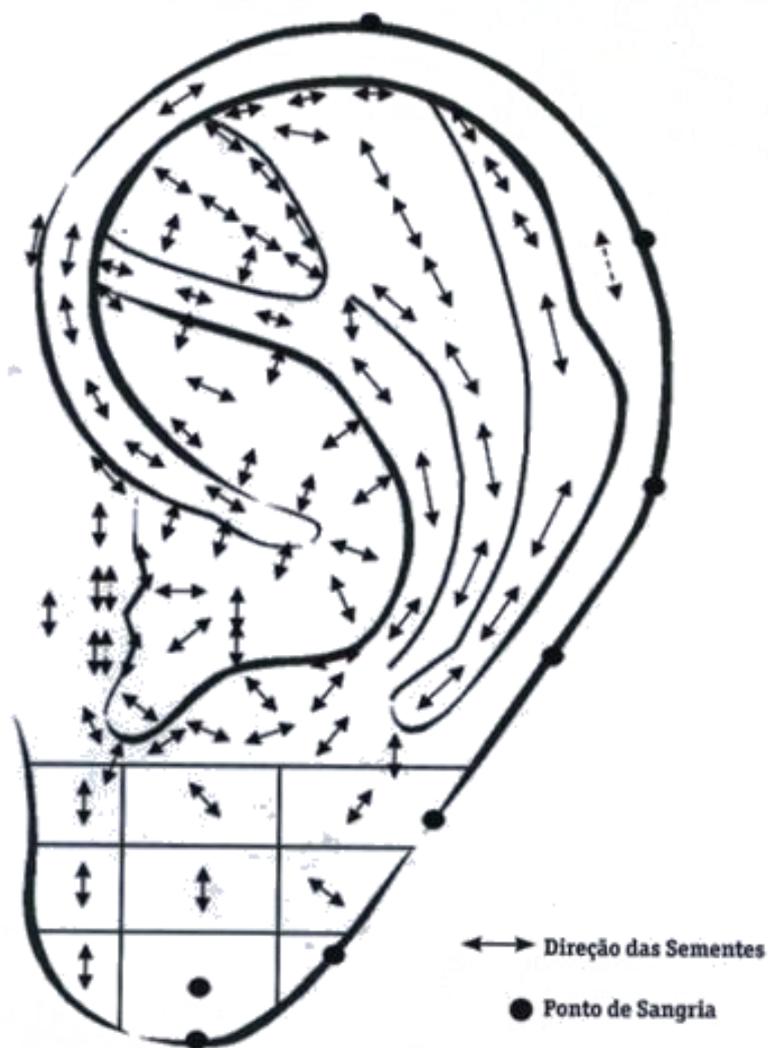


Escola Chinesa- Problemas Funcionais:



AURICULOTAPING: MODERNA ESCOLA CHINESA

Definição: A Auriculotaping, utiliza sementes de mostardas duplas e sangrias, dispostas em forma geométrica e anatomicamente no pavilhão auricular, com fins terapêuticos, principalmente analgésico e auto-imunes.



Tomada do Pulso (VAS)



27 de maio de 2013

Auriculoterapia / Auriculopuntura

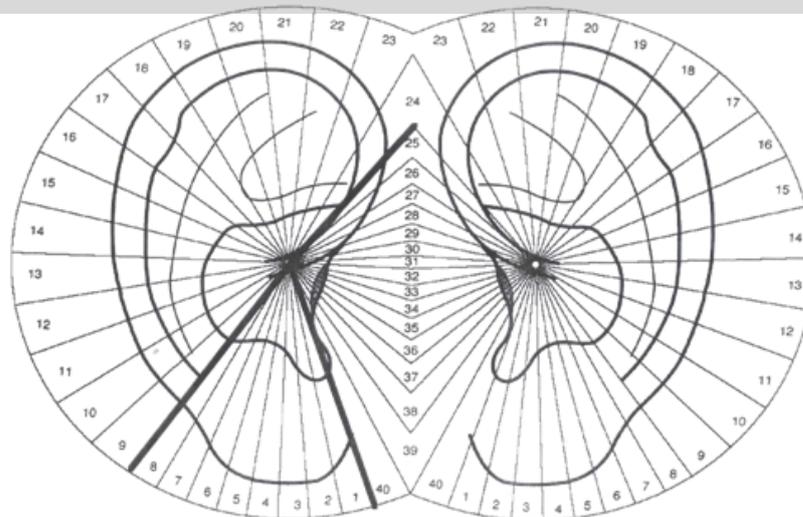
156

VAS= Reflexo Vásculo Neural

- Negativo = esgota
- Positivo = sobe

Sectograma de Marco Romoli

Permite uma adequada
localização Anatômica dos
Acupontos no pavilhão
Auricular



Le sectogramme de Marco Romoli avec en gras les lignes de séparation des secteurs majeurs

Avertissement : Ne pas utiliser ce schéma pour votre travail car il risque d'être déformé par la mise en page, mais téléchargez le fichier originel au format pdf

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Casado Heitor; Livia Tereza: **Auriculopuntura Redescobrendo a Acupuntura Auricular e Sistêmica**, Editora CITE – Recife – 2012.

Fonseca; Wagner Pereira: **Acupuntura Auricular Chinesa**; Editora Andreoli, 2 Edição, São Paulo, 2013.

Ken;Chen; Yongqiang;Cui: **Manual de Terapia Auricular Chinesa**;Editos Andrei, 1ª Edição, 2006.

Mann Félix: **Acupuntura a Arte Chinesa de Curar**; Hemus Editora, 1 Edição, São Paulo, 1998

Neves;Lisboa Marcos: **Manual Prático de Auriculoterapia**, MERITHUS, 3ª: Porto Alegre,2011.

Nogier; Paul M.F. : **Noções Práticas de Auriloterapia**; Editora Andrei ,Versão da 5ª Edição (Original em Francês), Andrei, 1998.

Nogier; Raphael; Boucinhas, Jorge Calvacanti Boucinhas : **Prática Fácil de Auriculoterapia e Auriculomedicina**, Editora Ícone, 4ª Edição,São Paulo, 2012.

Romoli; Marco: **Diagnóstico da Acupuntura Auricular**; Roca, São Paulo, 2013.

Rosseto; Suzete Coló: **Acupuntura Multidisciplinar**; Phorte Editora 1 Edição; São Paulo 2012

Souza;Marcelo Pereira: **Tratado de Auriculoterapia**,Editora Nova Horizonte Gráfica e Editora - Brasília- DF,2007.

Wang; Bing: **Princípios de Medicina Interna do Imperador Amarelo**; tradução: José Ricardo Amaral de Souza; Editora Ícone, São Paulo, 2002

Wen; Tom Sintam: **Acupuntura Clássica Chinesa**, (Nova Edição Revisada); Cultrix, São Paulo, 2006

Apêndice I

Algumas combinações eficazes:

É evidente que a avaliação deve ser o princípio inicial de qualquer procedimento terapêutico, porém algumas combinações e sugestões podem ser eficazes em determinadas disfunções, devemos tratar as causas e não os sintomas:

Exemplo:

A Dor de Cabeça, pode ser por desequilíbrios do Baço e Estômago (Frontal), Fígado e Vesícula, quando for Dor região lateral da cabeça, e da bexiga: dor região parietal e Occipital.

Tosse:

Pulmão, Traqueia, Brônquios, Occipital, Tronco Cerebral.

Dispnéia:

Brônquios, Pulmão Ping Chuan Superior ou Inferior, SNV, Shen Men, Intestino Grosso.

Vertigem:

Fígado, Vesícula Biliar, Ouvido Externo, Sangria no Ápice, Sangria do Yang do Fígado, Occipital.

Náuseas:

Fígado, Vesícula Biliar, Estômago, Cárdia, Baço.

Diminuem a Acidez:

SNV, Fígado, Boca, Shen Mem.

Sedação Geral:

Occipital, Shen Mem, Tronco Cerebral, Coração, Sangria do Hélix 6, Sangria do Ápice.

Tonificação Geral:

Frontal, Rim, Endócrino, Hipófise, Adrenal.

Pontos Hipotensores:

Hipotensor, Shen Men, Fígado, Rim, Coração, Sangria no Ápice, Sangria do Hélix 6.

Pontos Hipertensores:

Hipertensor, Adrenal, Fígado, Coração Órgão, Hipófise.

Pontos Diuréticos:

Rim, Baço, Pulmão, Sanjiao (Triplo Aquecedor)

Pontos Laxantes:

Intestino Grosso, Baço, Sanjiao (Triplo Aquecedor), Abdômen, Constipação, Umbilical.

Pontos para Diarreia:

Reto, Intestino Grosso, Baço, Endócrino, Umbilical.

Pontos que esvaziam a mente e clareiam a visão:

Frontal, Fígado, Olho, Olho 1 e 2, Tay Yang.

Pontos que drenam a Garganta:

Boca, Laringe, Faringe, Pulmão, Garganta, Esôfago, Intestino Grosso.

Pontos que melhoram a Audição:

Rim, Ouvido Externo, Ouvido Interno, Sanjiao (Triplo Aquecedor), Tronco Cerebral.

Pontos para Sinusite:

Nariz Externo, Nariz Interno, Frontal, Tay Yang, Baço, Pulmão, Traqueia.

Alergia:

Ponto da Alergia (Ápice Cerebral), Sangria no Ápice, Adrenal, Shen Mem, Endócrino, Pulmão.

Antipirético:

Sangria no Ápice, Ápice do Trago, SNV, Pulmão, Occipital, Intestino Grosso.

Doenças Auto Imunes:

Sangria do Ápice, Shen Mem, Adrenal, Endócrino, Rim, Baço, San Jiao (Triplo Aquecedor).

Disfunções Hormonais:

Endócrino, Rim, Hipófise, Fígado, Adrenal.

Tensão Pré-Menstrual (TPM):

Fígado, Útero, Ovário, Endócrino, Hipófise, Rim, Baço.

Soníferos (Insônia):

Shen Mem, Coração, Occipital, Rim, Sangria no Ápice.

Depressão:

Ponto Hipotensor, Fígado, Vesícula Biliar, Frontal, Tai Yang:

Asma:

Ping Shuan Superior, Ping Shuan Inferior, Pulmão, Intestino Grosso, Baço, Brônquios, Traquéia, Alergia.

Anti -Fumo :

Pulmão, Intestino Grosso, Shen Mem, SNV, Boca.

Obesidade

Shen Mem, Rim, Boca, Estômago, Endócrino, Fome, Intestino Grosso, Bexiga.

Labirintite:

Fígado, Vesícula Biliar, Ouvido Interno, Rim, Frontal.

Hérnia de Disco:

Vértebra Correspondente no Anti Hélix, Fígado, Shen Mem, Rim, Bexiga.

Hérnia de Hiato:

Cárdia, Estômago, Baço, Boca, Shen Mem.

Pânico:

Rim, Shen Mem, Adrenal, Frontal, Tay Yang, Bexiga.

Neurastenia:

Tronco Cerebral, Neurastenia (Área), Fígado, Vesícula Biliar, Shen Mem, Rim, Bexiga.

Alcoolismo, Drogas, Vícios:

Shen Mem, Rim, Umbilical, SNV, Sanjiao (Triplo Aquecedor), Boca, Intestino Grosso, Vício, Sede.

Bruxismo:

Fígado, Vesícula Biliar, Mandíbula, Shen Mem, Coração.

Disfunção Têmporo Mandibular (DTM – ATM):

Mandíbula, Shen Mem, Face, Fígado, Vesícula Biliar, Ápice do Trago, Estômago.

Psoríase:

Pontos de Bordo, Pulmão, Intestino Grosso, Urticária, Sangria do Ápice, Shen Mem.

Irritabilidade:

Fígado, Vesícula Biliar, Shen Mem, Sangria do Fígado Yang, Sangria do Ápice, Sangria Frontal.

Falta de Concentração Trabalho/Estudos:

Baço, Estômago, Boca, Shen Mem, Rim, Coração.

Impotência:

Rim, Bexiga, Genitais Externos, Endócrino, Testículos, Adrenal.

Hemorróidas:

Reto, Intestino Grosso, Shen Mem, Baço, Coração.

Apêndice II

Figuras relativas as páginas de diagnose

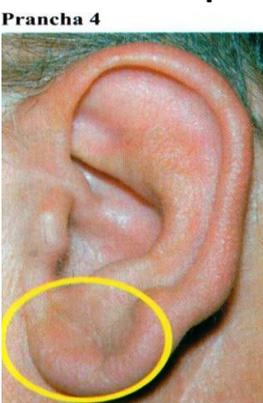
Apalpador



Orelha Roída (Hélix) – Raiva



Prancha 4: Irritável desequilíbrio Coração



Prancha 5: Irritável

Prancha 5



Prancha 6: Energia Estagnada, Patologia Crônicas, Pontos Negros Tumor

Prancha 6



Prancha 7: Cordões

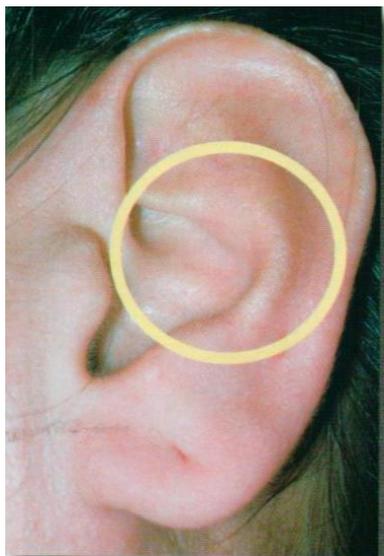


Cravos: energia estagnada

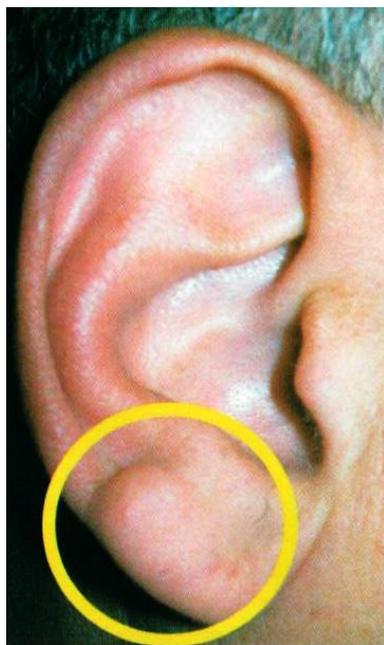
Cor amarelada: desequilíbrio do baço e estômago

Cor azulada: desequilíbrio do Fígado e Vesícula

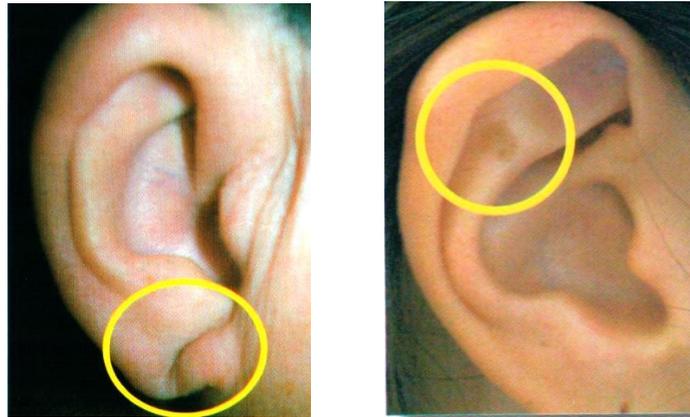
Prancha 8 ; relacionar com a região afetada pela deformidade



Prancha 9: Inchaço no Anti-Trago : excesso de pensamento e dificuldade de concentração



Prancha 10: manchas acastanhadas, doença degenerativa, osteoporose, osteopenia (sol)



Prancha 11: anti helix colada no helix (doença auto imune)



Prancha 12: Agulhamento com Agulhas Filiformes

Prancha 20



Prancha 13: Agulhas Semi Permanentes



Prancha 14: Esferas de Diferentes Metais

Prancha 14



Prancha 15: Sementes

Prancha 15



Prancha 16: Aplicação de Agulhas Semi permanentes com aplicador magnético

Prancha 16



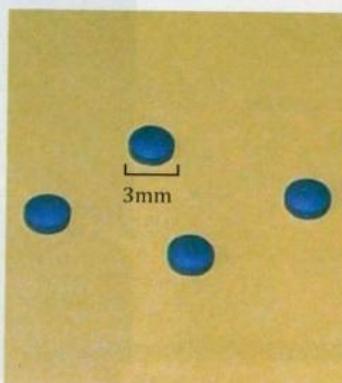
Prancha 17: Agulhas Semi Permanentes Esferas – Aplicação com pinças

Prancha 17



Prancha 18: Aplicação de Magnetos

Prancha 18



Magneto com lado norte para cima (arredondado)

Prancha 19: utilização de moxa (vento, frio, umidade – sinal do cacifo)

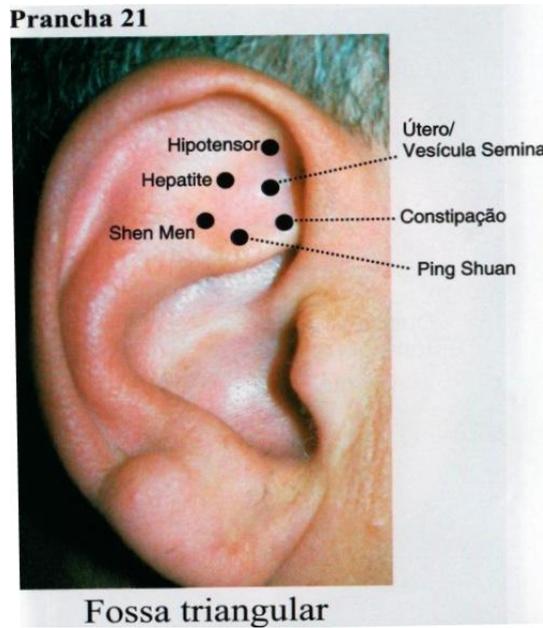
Prancha 19



Apêndice III

Pranchas- Cartografias:

Prancha 21- Pontos da Fosseta Triangular

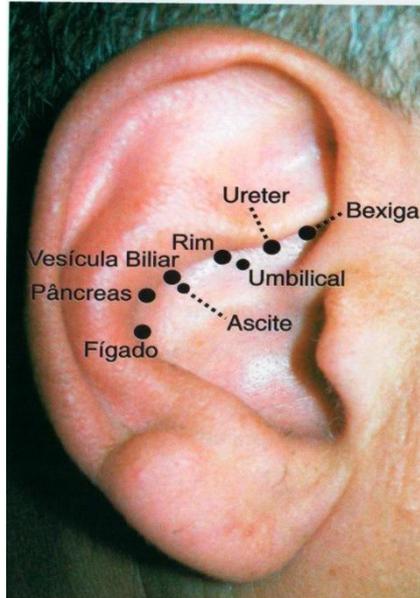


Prancha 22 – Pontos da Raiz do Hélix



Prancha 23 – Pontos da Concha Cimba

Prancha 23



Concha Cimba

Prancha 24_ Pontos da Concha Cava

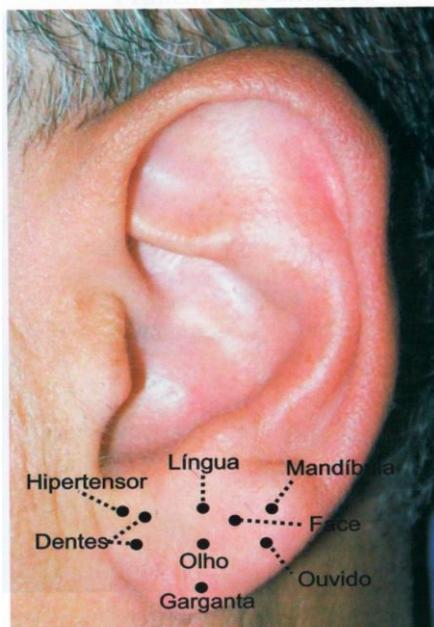
Prancha 24



Concha Cava

Prancha 25 – Pontos do Lóbulo

Prancha 25



Lóbulo

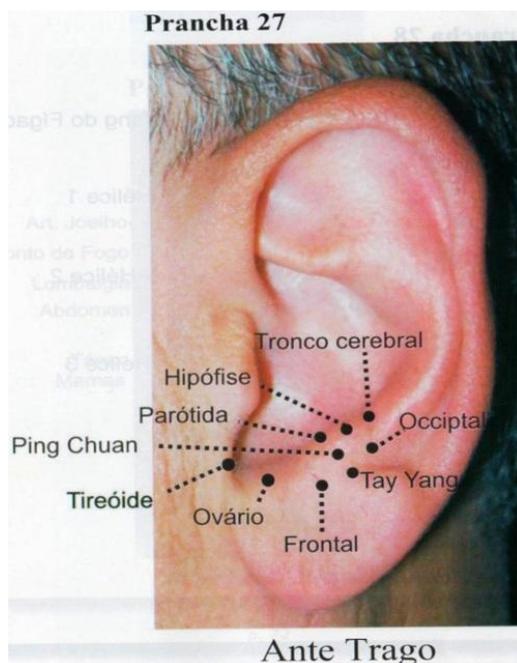
Prancha 26 – Pontos do Trago

Prancha 26

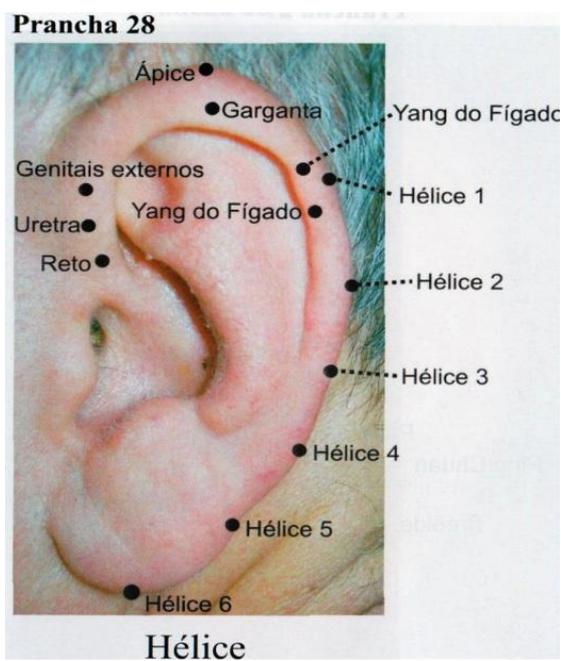


Trago

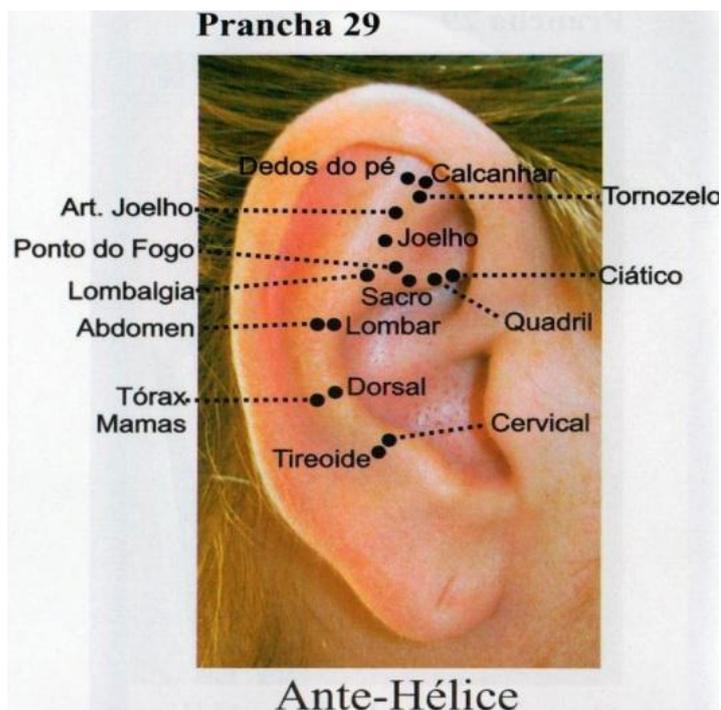
Prancha 27 – Pontos do Anti Trago



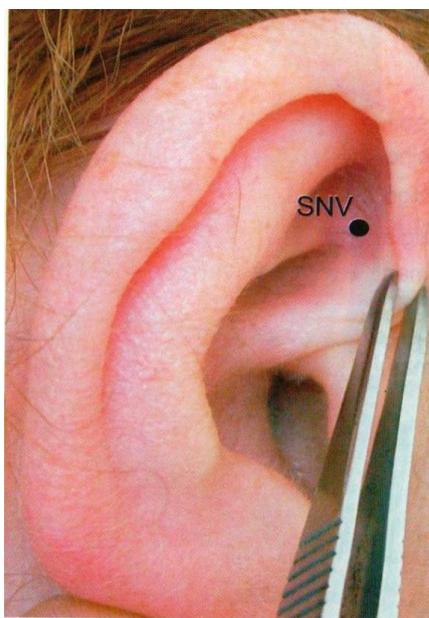
Prancha 28 – Pontos do Helix Ascendente, Descendente



Prancha 29 – Pontos do Anti- Helix



Prancha 30 – Pontos da Cruz Inferior do Anti Helix



Cruz inferior da Ante-Hélice

Prancha 31 – Pontos da Escafa



Prancha 32 – Pontos da Face Posterior da Orelha



